



Ministério da Educação
Universidade Federal do ABC



ANEXO I

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE OPÇÃO LIMITADA DO BACHARELADO EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL

**SÃO BERNARDO DO CAMPO
2017**

Disciplinas Obrigatórias para o Bacharelado em Planejamento Territorial

01 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Sigla: BIR0603-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar o campo de estudos dedicado à análise das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com destaques para sua formação e evolução histórica, principais escolas teóricas e formas de abordagem. Promover o debate crítico entre os alunos visando à compreensão da interdependência entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e da responsabilidade social dos cientistas e profissionais, tanto do campo das engenharias quanto do campo das humanidades.

Ementa: Evolução bio-cultural do ser humano: técnicas e tecnologias como dimensões da humanidade. Metodologia, racionalidade e relativismo. Ciência, tecnologia e inovação como fato social. Indivíduo, Estado e sociedade. Política científica e tecnológica. Valores e ética na prática científica. Controvérsias científicas.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p. 98

ISBN 8571395306.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura volume 1). Inclui bibliografia. ISBN 9788577530366.

LATOURETTE, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000. 438 p. (Biblioteca básica). ISBN 857139265X.

ROSENBERG, Nathan. Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. 429 p. (Clássicos da inovação). ISBN 9788526807426.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. [Technology, learning, and innovation: experiences of newly industrializing economies]. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005. 503 p. (Clássicos da inovação). ISBN 9788526807013.

INVERNIZZI, N. FRAGA, L. Estado da arte na educação em ciência, tecnologia, sociedade e ambiente no Brasil, *Ciência & Ensino*, vol. 1, número especial, novembro de 2007.

Disponível: <http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/view/15>.

HOBSBAWEN, E. (1995) Era dos Extremos – o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras. Cap. 18: Feiticeiros e aprendizes: as ciências naturais, pp. 504-536.

SZMRECSÁNYI, T. (2001) Esboços de História Econômica da Ciência e da Tecnologia. In Soares, L. C. Da Revolução Científica à Big (Business) Science. Hucitec/Eduff, p. 155-200.

MOWERY, D. & ROSENBERG, N. (2005) Trajetórias da Inovação – mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. Editora da Unicamp original de 1998), Introdução e Cap. 1: A institucionalização da Inovação, 1900- 1990, pp. 11-60.

STOKES, D. (2005) O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. Editora da Unicamp (original de 1997), “Cap. 1: Enunciando o problema”, pp. 15-50.

Bibliografia Complementar:

ARBIX, Glauco. Caminhos cruzados: rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação. *Novos estud. - CEBRAP*, São Paulo, n. 87, July 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010133002010000200002&lng=en&nrm=iso>. Access on 21 Nov. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000200002>.

BRITO CRUZ, C. H. & PACHECO, C. A. Conhecimento e Inovação: desafios do Brasil no século XXI. IE, UNICAMP: 2004. Mimeo. http://www.inovacao.unicamp.br/report/intepacheco_brito.pdf

HOBBSAWN, E. (1969) Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1983. Introdução (p. 13-21) e caps. 2 e 3 (ps. 33-73).

HOBBSAWN, E. (1982) A Era das Revoluções. RJ, Ed. Paz e Terra, "Conclusão: rumo a 1848" (p. 321-332).

SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias: O impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: 34, 2003. 320 p. ISBN 9788573262773.

SANTOS, W. L. P. MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira, Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 2, dez, 2002.

TIGRE, P. (2005) Paradigmas Tecnológicos e Teorias Econômicas da Firma. Revista Brasileira de Inovação, vol 4, num. 1, pp. 187-224. Disponível em: <http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/285/201>.

MOREL, R.L.M. Ciência e Estado, a política científica no Brasil, São Paulo: T.A. Queiroz, 1979, cap. 2. Jao. Cap. 1 - Teorias Econômicas.

LACEY, H. O princípio da precaução e a autonomia da ciência. Scienza & Studia, v.4, n.3, 2006.

LACEY, H. O lugar da ciência no mundo dos valores e da experiência humana. V.7, n.4, 2009.

02 | TEMAS E PROBLEMAS EM FILOSOFIA

Sigla: BHP0201-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: A natureza do discurso filosófico. Filosofia e Método. Tema, tese, problema. Rigor e racionalidade. Argumentação e fundamentação filosófica. A história da filosofia a partir de seus problemas. Temáticas e áreas da Filosofia. Leitura e compreensão de textos filosóficos.

Bibliografia Básica:

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 1- dos pré-socráticos a Aristóteles, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 2- As escolas helenísticas, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 9a. ed. RJ: Zahar, 2005.

MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

PORTA, M. A. G.. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2003. VVAA. Os filósofos através dos textos. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. 6. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CAUDERA, A. S. Os filósofos e seus caminhos. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2007.

CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2010.

COHEN, M. 101 problemas de filosofia. São Paulo: Loyola, 2006.

COMTE-SPONVILLE, A. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins fontes, 2003.

FORNET-BETTANCOURT, R.; GÓMES MULLER, A. Posições atuais da filosofia europeia. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2003.
FOUCAULT, M. Isto não é um cachimbo. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
LEBRUN, G. Sobre Kant. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

03 | ESTADO E RELAÇÕES DE PODER

Sigla: BHO0101-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Política, Poder, Dominação e Estado. Cidadania, Democracia, Ideologia e Comportamento Político. Instituições e Processos Políticos: sistemas eleitorais, sistemas partidários e formas de governo.

Bibliografia Básica:

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 1. (remanejado da complementar)

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 2.(remanejado da complementar)

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. Paz e Terra.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. Era dos Direitos. Ed. Campus, 2004.

DAHL, R. Poliarquia – participação e oposição. EDUSP, 1997.

LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Ed. Civilização Brasileira, 2003.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. (várias edições).

NICOLAU, J. Sistemas eleitorais. Ed. FGV, 5ª edição, 2008.

04 | INTERPRETAÇÕES DO BRASIL

Sigla: BHQ0003-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Colônia: miscigenação, estigmas e hierarquias sociais em Casa Grande & Senzala: a visão de Freyre. Raízes do Brasil: Sergio Buarque e a herança colonial. Caio Prado Jr. e a análise da república burguesa (1889-1930): transição, industrialização e imperialismo. Celso Furtado: a formação econômica do Brasil e a gênese do desenvolvimento das economias periféricas. Florestan Fernandes e a transformação da nação moderna a partir de 1950. Abdias do Nascimento: o combate ao racismo e diálogos sobre a questão étnica no Brasil do ponto de vista da arte e do movimento negro. Análise de obras pré-selecionadas e abordagem do contexto histórico no qual os pensadores atuaram e a influência que suas ideias tiveram sobre os sujeitos políticos dentro e fora do Estado brasileiro.

Bibliografia Básica:

FREIRE, G. Casa grande e senzala. São Paulo: Global Editora, 2006.
FERNANDES, F.. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006.
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
HOLANDA, S.B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
NASCIMENTO, A., O Genocídio do Negro Brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
PRADO, Caio; A formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1971.

Bibliografia Complementar:

BOMFIM, Manoel. América Latina, males de origem. 4ª. ed. Rio de Janeiro: TopBooks, 1993.
CARONE, Edgar. Movimento Operário no Brasil (1877-1944). 2ª d. Rio de Janeiro: Difel, 1984. CELSO Furtado : os desafios do desenvolvimento / Francisco Luiz Corsi, José Marangoni Camargo (organizadores). – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2010.
IANNI, Octavio (org.). Florestan Fernandes: sociologia. São Paulo: Ática, 1986. . Rediscutindo a mestiçagem. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
LAMOUNIER, B. Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação. In: História geral da civilização brasileira: o Brasil republicano. São Paulo: Difel, 1987.
GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e Anti-racismo no Brasil. São Paulo: FAPESP, 34, 1999.
ORTIZ, Renato. Identidade Nacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das letras, 1995.
SANSONE, Lívio. “As Relações Raciais em Casa-Grande e Senzala Revisitadas à luz do Processo de Internacionalização e Globalização”, in: Marcos Chor Maio & Ricardo Ventura Santos (orgs.), Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.
SCHWARCZ, Lilian Moritz, 4 & Queiroz, R.S. (orgs.), Raça e Diversidade. São Paulo: Editora USP, 1996.

05 | IDENTIDADE E CULTURA

Sigla: BHQ0001-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Os diversos conceitos de cultura através dos tempos; teorias sociais sobre cultura; cultura como conceito antropológico; a questão da diversidade cultural e as teorias que as explicam; o evolucionismo, o funcionalismo, o culturalismo, a difusão cultural, o estruturalismo e a teoria interpretativa da cultura; cultura e personalidade; socialização e cultura; abordagem interacionista de cultura; o significado de aculturação; cultura popular; cultura de massa; cultura de classe; cultura e a noção bourdieuana de “habitus”; usos sociais da noção de cultura; cultura política, cultura empresarial e organizacional; relativismo cultural e etnocentrismo; conceitos de identidade; relação de identidade e cultura; identidade cultural e identidade social; concepção relacional e situacional de identidade cultural; cultura, identidade e etnia; Estado e identidade; estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; Políticas Públicas e identidade cultural; etnografia como forma de compreender a cultura

de grupos sociais; estudo de casos de implementação de Políticas Públicas em grupos sociais distintos: sucessos e insucessos.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M.; O poder da identidade; Paz e Terra.

LÉVI STRAUSS, C.; Tristes Trópicos; Edições 70.

MATHEWS, G.; Cultura global e identidade individual: à procura de um lar no supermercado cultural; EDUSC.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B.; Margens da Cultura: mestiçagens, híbridos & outras misturas; Boitempo Editorial.

BOSI, A.; Cultura brasileira: temas e situações; Ática.

CANCLINI, N. G.; A Globalização imaginada; Iluminuras.

CANCLINI, N. G.; Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização; UFRJ.

CANCLINI, N. G.; Culturas híbridas; EDUSP.

06 BASES MATEMÁTICAS

Sigla: BIS0003-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-5

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina de Bases Matemática tem como objetivo revisar conteúdos elementares da matemática do ensino médio, com ênfase nos conceitos relativos à função real, porém sobre um ponto de vista típico do ensino superior, desenvolvendo a capacidade de compreensão e uso linguagem matemática, do raciocínio lógico, diminuindo as disparidades de formação dos ingressantes no BC&T e concomitantemente ressaltando a estrutura conceitual do conhecimento matemático. Finalmente, a disciplina visa também introduzir um dos conceitos fundamentais do cálculo, os conceitos de limite e de continuidade para funções reais de uma variável.

Ementa: Elementos de Linguagem e Lógica Matemática: proposições, conectivos e quantificadores, condições necessária e suficiente. Elementos da Teoria Ingênua de Conjuntos: Conjuntos, Subconjuntos, Operações com Conjuntos: União e Intersecção. Conjuntos Numéricos: Números naturais e Indução. Números Reais. Equações e Inequações. Funções: definição e propriedades. Funções Injetoras e Sobrejetoras. Operação com Funções. Função Composta e Inversa. Funções Reais: função escada, função módulo, funções lineares, funções polinomiais, funções racionais, funções trigonométricas, funções trigonométricas inversas, funções exponenciais e funções logarítmicas. Gráficos de funções. Transformações do gráfico de uma função: translação e dilatação. Limite e Continuidade: conceito de limite de função; propriedades dos limites; Teorema do Confronto, limites laterais; limites infinitos; Continuidade; Teorema do Valor Intermediário.

Bibliografia Básica:

STEWART, J. *Cálculo, vol. I*, Editora Thomson 2009.

BOULOS P. *Pré calculo*, São Paulo, Makron 2006.

LIMA, E.; CARVALHO, P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. A Matemática do Ensino

Médio. Volume 1. Coleção do Professor de Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.

Bibliografia Complementar:

KENNEDY, D.; DEMANA, F., WAITS, K.; FOLEY, G. D. *Pré-Cálculo*, São Paulo, Editora Pearson, 2009.

MALTA, I.; PESCO, S.; LOPES, H.. *Cálculo a uma variável vol. I* São Paulo: Loyola, 2002.

LIPSCHUTZ, S. *Teoria dos Conjuntos*, R. Janeiro: Livro Técnicos 1972.

APOSTOL T. *Cálculo, vol I*, Editora Reverté Ltda, 1981.

GUIDORIZZI, H. L Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001.

07 | PENSAMENTO CRÍTICO

Sigla: BHP0202-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Inferências e argumentos. Dedução e indução. Forma lógica, validade e correção. Falácias não formais.

Bibliografia Básica:

CARNIELLI, W. A.; EPSTEIN, R. L. *Pensamento Crítico: o poder da lógica e da argumentação*. São Paulo: Rideel, 2009.

VELASCO, P. D. N. *Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

WALTON, D. N. *Lógica informal: manual de argumentação crítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

COPI, I. M. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

HAACK, S. *Filosofia das lógicas*. São Paulo: UNESP, 2002.

PRIEST, G. *Logic: a very short introduction*. Oxford; New York: Oxford University Press, 2000. SCHOPENHAUER, A. *A arte de ter razão: exposta em 38 estratégias*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SMULLYAN, R. *Alice no país dos enigmas: incríveis problemas lógicos no país das maravilhas*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

TOULMIN, S. *Os usos do argumento*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WESTON, A. *A construção do argumento*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

WILSON, J. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

08 | INTRODUÇÃO ÀS HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS

Sigla: BHO0001-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Especificidades da epistemologia e da metodologia nas Humanidades e Ciências Sociais. O processo de investigação científica. Construção de Objeto e Método nas Ciências

Sociais. Objetividade nas Ciências Sociais. A Possibilidade de Explicação das Ações Humanas e a Solução dos Problemas da Indução. Método Científico e Análise Social. Teorias e correntes explicativas nas Ciências Sociais.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P.; Ofício de Sociólogo; Vozes.

DA MATTA, R.; Relativizando; Rocco.

DURKHEIM, E.; As regras do método sociológico; Martins Fontes Editora.

GIDDENS, A.; Em defesa da sociologia; Unesp.

GIDDENS; Teoria social hoje; Unesp.

OLSON, M.; A lógica da ação coletiva; Edusp.

POPPER, K.; A lógica da pesquisa científica; Cultrix.

WEBER, M.; A metodologia das ciências sociais; Cortez.

Bibliografia Complementar:

09 | INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Sigla: BHO1101-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O conceito de economia. Diferentes maneiras de organizar a atividade econômica. A questão do valor: diferentes abordagens. As forças de mercado: oferta, demanda, equilíbrio e elasticidades. Mercados e bem-estar. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio, concorrência imperfeita. A atividade econômica e suas medidas: PIB, renda, dispêndio; variáveis reais e nominais, índices de preços. Produção e crescimento: poupança e investimento; modelos simples de determinação da renda. O papel do Estado na economia: gastos do governo, tributação e regulação. As funções da moeda. O sistema monetário: bancos comerciais, o banco central e a oferta de moeda. O balanço de pagamentos, a questão do câmbio e outros conceitos básicos de economia internacional. Introdução ao desenvolvimento econômico. A perspectiva econômica sobre as crises contemporâneas: financeira, social, ambiental.

Bibliografia Básica:

CHANG, H-J. 23 Coisas que não nos Contaram sobre o Capitalismo. São Paulo: Cultrix

GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES, B. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier

PINHO, D.B. ; VASCONCELOS, M.A.S.; TONETO Jr., R. (orgs.). Manual de Economia. Equipe de professores da USP. SP: Saraiva, 6ª Ed., 2013.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Introdução à Economia. Uma abordagem crítica. 3a ed. São Paulo: Editora Unesp. 2013.

DASGUPTA, P. Economia. São Paulo: Ática, 2008.

FEIJÓ, C. A. ; RAMOS, R. Contabilidade Social, Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, 3 edição

KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MANKIW, G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning (tradução da 5ª Ed.)

10 | FORMAÇÃO DO SISTEMA INTERNACIONAL

Sigla: BHO1335-15
Quadrimestre: 2º
TPI: 4-0-4
Carga Horária: 48h
Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Examinar história do sistema internacional a partir do desenvolvimento das relações políticas e econômicas entre os diferentes povos e continentes. Análise da formação do sistema mundial, dos impérios coloniais mercantilistas e dos sucessivos ciclos de hegemonia vinculados à expansão européia. Formação e desenvolvimento da diplomacia. A construção das Relações Internacionais na Idade Moderna confunde-se com a história da formação dos Estados nacionais europeus e da difusão do modo de produção capitalista em escala global.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni, O Longo século XX, Contraponto/ Editora UNESP, Rio de Janeiro/ São Paulo, 1996.
HOBSBAWM, Eric J. A era do capital, Editora Paz e Terra, São Paulo, 1982.
HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções, Editora Paz e Terra, São Paulo, 1977.
HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos, Companhia das Letras, São Paulo, 1996.
HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios, 1875-1914, Editora Paz e Terra, São Paulo, 2003.
KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry, Linhagens do Estado absolutista, Editora Brasiliense, São Paulo, 2004.
ANDERSON, Benedict, Comunidades imaginadas – Reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo, Edições 70, Lisboa, 2012.
LESSA, Antonio Carlos, História das relações internacionais – a PaxBritannica e o mundo do século XIX, Editora Vozes, Petrópolis, 2005.
PARKER, Selwyn, O crash de 1929, Editora Globo, São Paulo, 2009.
POLANYI, Karl, A grande transformação, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.
WATSON, Adam, A evolução da sociedade internacional: Uma análise histórica comparativa, Editora Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

11 BASES COMPUTACIONAIS DA CIÊNCIA

Sigla: BIS0005-15
Quadrimestre: 3º
TPI: 0-2-2
Carga Horária: 24h
Recomendação: Não há

Objetivos: Compreender os conceitos básicos e fundamentais da computação, empregar a computação para a produção de conhecimento científico e interdisciplinar, familiarizar com o uso de diferentes tipos de ferramentas (*softwares*) computacionais, entender algoritmos e lógica de programação e entender sobre as etapas de simulação de sistemas.

Ementa: Fundamentos da computação; Representação gráfica de funções; Noções de estatística, correlação e regressão; Base de dados; Lógica de programação: Variáveis e estruturas sequenciais; Lógica de programação: Estruturas condicionais; Lógica de programação: Estruturas de repetição; Modelagem e simulação computacional: Conceitos

fundamentais; Modelagem e simulação computacional: A ciência na prática.

Bibliografia Básica:

Livro Elaborado pelos professores da disciplina.

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Thomson, 2003. 238 p. 3.

FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz; VISCONTE, Solange Aparecida. Fundamentos da ciência da computação. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2012. 560 p.

Bibliografia Complementar:

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 512 p.

CAPRON, H.; JOHNSON, J. Introdução à Informática. New York: Ed. Pearson Prentice Hall. 2004. 350 p.

LEWIS, Harry R.; PAPADIMITRIOU, Christos H. Elementos de teoria da computação. 2º ed. New York: Springer, 2004. 344 p

12 | ESTRUTURA E DINÂMICA SOCIAL

Sigla: BIQ0602-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: O aluno deverá, ao final da disciplina, ser capaz de interagir com o mundo de maneira crítica. Os objetivos gerais são: i) internalizar conteúdos que façam a interação com outros indivíduos ser pautada pela observação crítica de acontecimentos e relações entre grupos sociais; ii) aprender habilidades para checar dados sobre cidadania, desigualdade social e relações econômicas, bem como inserir esses dados em um contexto social e um contexto teórico da sociologia.

Ementa: Estrutura social e relações sociais; Dinâmica cultural, diversidade e religião; Estado, Democracia e Cidadania; Dimensão econômica da sociedade; Desigualdade e realidade social brasileira.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. 5.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. v. 2. 530 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura).

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura).

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005. 415 p. 94

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002. 255 p.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 165 p. (Coleção tópicos).

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989. 215 p. (Antropologia social).

MARX, Karl. O capital. 7 ed. resumida. Rio de Janeiro: LTC, 1980. 395 p. (Biblioteca de ciência sociais).

WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4 ed. Brasília: UnB, 2004. v. 1. 422 p.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 141 p.
BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p.
MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 330 p.
OLIVEIRA, Maria Coleta. Demografia da exclusão social. Câmpusnas: Unicamp, 2001. 296 p.
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 187 p.

13 TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Sigla: BHQ0301-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Conceituação do território; Território, espaço e tempo – do meio natural ao meio técnico científico informacional; Introdução às principais teorias sobre a dinâmica territorial; Análise das interdependências sócio-econômicas, demográficas e ambientais na formação do território; Dinâmicas territoriais contemporâneas no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. W. B. et al.; Capitalismo globalizado e recursos territoriais – fronteiras de acumulação no Brasil contemporâneo; Lamparina.
ÂNGELO, C.; Aquecimento Global; Publifolha.
HAESBERT, R.; Regional-global – dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea; Bertrand Brasil.
SANTOS, M. O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Bibliografia Complementar:

BECKER, B. (org.); A geografia política do desenvolvimento sustentável; Editora UFRJ.
DA VEIGA, J. E.; Mundo em transe: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento; Autores Associados.
HARVEY, DAVID. A produção Capitalista do Espaço Urbano. São Paulo: AnnaBlume, 2005.
LIMONAD et al (orgs.); Brasil Século XXI, por uma nova regionalização?; Max Limonad
MORAES, A.C.R.; Território e História no Brasil; AnnaBlume.
POVOA, H.; PACELLI, A. (orgs.); Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios; Revan.
SOJA, E.; Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social; Jorge Zahar.

14 ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS

Sigla: BHQ0002-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina visa oferecer aos discentes uma síntese do conhecimento atual sobre os estudos étnico-raciais, visando atender as leis 10.639-03 e 11.645-08, assim como as demais diretrizes posteriores do MEC, que versam sobre a necessidade de cursos específicos que discutam a questão étnico-racial no Brasil. Em particular, em relação à importância da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Ementa: Emergência do paradigma eurocêntrico; o racismo e a formação do mundo atlântico; o escravismo brasileiro; as culturas afro-brasileiras e indígenas; o pós-abolição e o mito da democracia racial no Brasil; os estudos sobre as desigualdades raciais no Brasil; trajetórias do movimento negro; trajetórias do movimento indígena; Pan-Africanismo e relações Brasil- África; a diversidade dos racismos no século XXI.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES, Antonio S. & HUNTLEY, Lynn (Orgs.). Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LUCIANO, Gersem dos S. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

MUNANGA, Kabengele (Org.). O negro na sociedade brasileira: resistência, participação, contribuição. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Manuela C. da (Org.). História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: Fapesp, 2009.

LANDER, E. (Org.). Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino- americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2009.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. São Paulo: Autêntica, 2004.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PEREIRA, Amauri M. Trajetória e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

SKIDMORE, Thomas. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870- 1930). São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

15 | ÉTICA E JUSTIÇA

Sigla: BHP0001-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Ética, moral e justiça. Éticas Deontológicas, Éticas Teleológicas e Éticas da Autenticidade. Sistemas de Normas Éticas e Sistemas de Normas Legais. Ética e Ciência. A Responsabilidade Moral dos Intelectuais. Debate contemporâneo sobre o Conceito de Justiça. Implicações éticas da Justiça. Sistemas Normativos e Ordem Social Justa. Justiça e Direito. Jusnaturalismo e Contratualismo. Ética, Justiça e Cidadania. A ideia de Justiça

Internacional, sua prática e seu desenvolvimento contemporâneo.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.
KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Barcarolla, 2010.
RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
SANDEL, Michael. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
HEGEL, G. W. F. Filosofia do Direito, São Paulo: Loyola, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORTINA, Adela. Ética Mínima. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
KELSEN, H. O problema da justiça. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Editora 34 / Scientiae Studia, 2008.
MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. Florianópolis: EDUSC, 2001.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011.
OLIVEIRA, Manfredo. Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea, Petrópolis: Vozes, 2009.
SEN, A. A ideia de justiça. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011.
TAYLOR, C. A ética da autenticidade. São Paulo: Editora É Realizações, 2011.
VITA, Alvaro de. A Justiça Igualitária e seus Críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

16 | ESTRUTURA DA MATÉRIA

Sigla: BIK0102-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Relacionar propriedades macroscópicas da matéria com sua estrutura atômica e molecular.

Ementa: A disciplina trata da contextualização atômica da Estrutura da Matéria. Por ser uma das disciplinas introdutórias ao Bacharelado Interdisciplinar, o formalismo matemático dos tópicos abordados não é aprofundado, dando-se ênfase à interpretação qualitativa das leis que regem o comportamento da matéria. Apresenta-se ao aluno uma percepção do macro a partir do micro por meio do estudo dos fenômenos físicos e químicos da matéria. Os principais tópicos abordados são: Do micro ao macro. Bases da teoria atômica. Propriedades dos gases. Natureza elétrica da matéria. Contexto do nascimento do átomo de Bohr (início da Teoria Quântica). Introdução à Mecânica Quântica. Átomos com muitos elétrons e Tabela Periódica. Ligação química. Interações Intermoleculares e Materiais.

Bibliografia Básica:

MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. Química: um Curso Universitário. 4º Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. 2.
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965p.
CARUSO, Francisco; OGURI, Vitor. Física Moderna: origens clássicas e fundamentos

quânticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 608p.

Bibliografia Complementar:

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de Física Básica: fluidos, oscilações e ondas, calor. 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.314p.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson Learning, 2006.2 v.

BROWN, Theodore I. et al. Química: a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972 p.

LOPES, José Leite. A estrutura quântica da matéria: do átomo Pre-Socrático às partículas elementares. 3 ed. Rio de Janeiro; Editora UFRJ, 2005. 935 p.

MENEZES, Luis Carlos de. A matéria: uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Livraria da Física, 2005.277p.

17 | EVOLUÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA VIDA NA TERRA

Sigla: BIL0304-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Reconhecer os mecanismos evolutivos e de diversificação dos organismos vivos.

Ementa: Diferentes níveis de organização dos seres vivos e a sua relação com o processo evolutivo. Mecanismos de diversificação da vida relacionados à estrutura e atividade de biomoléculas e de outros níveis de organização. A evolução como produtora de padrões e processos biológicos. Organização taxonômica dos seres vivos.

Bibliografia Básica:

SADAVA, D. et al. 2009. Vida: a ciência da biologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. v. 1 Célula e hereditariedade. v.2 Evolução, diversidade e ecologia. v. 3 Plantas e Animais

MEYER, D., EL-HANI, C. N. Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: UNESP, 2005. 132 p. (Paradidáticos ; Série Evolução).

RIDLEY, M. Evolução. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p., 2007. 752 p.

Bibliografia Complementar:

MARGULIS, L., SAGAN, D. O que é vida? São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2002. 289 p.

DAWKINS, R. O maior espetáculo da Terra: as evidências da evolução. São Paulo: Companhia das Letras, c2009. 438 p.

DAWKINS, R. O gene egoísta. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, c2001. 230 p. (O homem e a ciência, 7). p. 223-226.

FRY, I. The emergence of life on Earth: a historical and scientific overview. New Brunswick, N.J: Rutgers University, 2000. ix, 327 p.

MAYR, E. Uma Ampla Discussão: Charles Darwin e a Gênese do Moderno Pensamento Evolucionário. Ribeirão Preto: FUNPEC, c2006. 195 p.

WOESE, C. R., KANDLER, O., WHEELIS, M. L.. Towards a natural system of organisms: Proposal for the domains Archaea, Bacteria, and Eucarya. Proc. Nati. Acad. Sci. USA 87: 4576-4579, 1990.

KOOLMAN, J.; ROEHM, K. H. Color Atlas of Biochemistry 2012, 3rd Edition ISBN: 9783131003737.

18 BASES CONCEITUAIS DA ENERGIA

Sigla: BIJ0207-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar os conceitos básicos relacionados com a origem, conversão e usos das formas de obtenção da energia, considerando aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e socioambientais.

Ementa: Parte I – [Conceituação e importância] O que é energia? Aspectos históricos do conceito de energia. Energia e as 4 interações. Energia potencial, cinética, térmica, química, eólica, nuclear, solar etc. Fontes de energia primária: hídrica, eólica, nuclear, biomassa, fósseis, solar, marés e outras. Princípio da conservação da energia. Parte II – [Conversão] Conversão calor em trabalho, conversão de energia solar em alimentos e combustível (fotossíntese), conversão de energia nuclear em calor e conversões de energia química. Conversão de energia mecânica em elétrica e vice-versa. Usinas de potência. Parte III – [Uso da Energia] Aspectos históricos e econômicos do uso da energia. Matriz energética e uso final de energia. Armazenamento e transporte de energia na sociedade. Impactos socioambientais da energia.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Balanço energético nacional. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética. Disponível em: . Site atualizado todos os anos.

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GOLDENBERG, J. Energia no Brasil, LTC,1979.

SILVA, C. G.: De Sol a Sol - Energia no Século XXI, Oficina de Textos, 2010.

CARAJILESCOV, P., MAIORINO, J. R., MOREIRA, J. M. L., SCHOENMAKER, J.; SOUZA, J. A.; Energia: Origens, Conversão e Uso – Um curso interdisciplinar – em preparação.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, B.; et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002. 318 p.

GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 396 p. (Acadêmica 72).

TOLMASQUIM, Maurício Tiomno (org). Fontes renováveis de energia no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência; CENERGIA, 2003. 515 p.

Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil). Atlas de energia elétrica do Brasil 3. ed. – Brasília : Aneel, 2008. 236 p.

Brasil. Empresa de Pesquisa Energética, Plano Nacional de Energia 2030. Rio de Janeiro: EPE, 2007

FEYNMAN, R. P, LEIGHTON, R. B., SANDS, M. The Feynman lectures on Physics. Addison-Wesley Publishing Company (2006).

19 INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E À ESTATÍSTICA

Sigla: BIN0406-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Funções de Uma Variável

Objetivos: Introduzir os conceitos essenciais da teoria de probabilidade como os espaços de probabilidade, os conceitos de variáveis aleatórias, o conceito de função de distribuição, etc. e suas implicações e aplicações na estatística.

Ementa: Princípios básicos de análise combinatória. Definição de probabilidade. Probabilidade condicional e independência. Variáveis aleatórias. Funções distribuição de probabilidades discretas e contínuas. Principais distribuições: de Bernoulli, binomial, de Poisson, geométrica, uniforme, exponencial, normal. Variáveis Aleatórias Independentes. Valor médio e variâncias. Estatística descritiva: estimadores de posição e dispersão. Lei fraca dos Grandes números. Teorema Central do Limite.

Bibliografia Básica:

ROSS, S. Probabilidade: Um Curso Moderno com Aplicações, Bookman, 2010.
DANTAS, B. Probabilidade: um curso introdutório, São Paulo: EdUSP, 2008. 252 p. ISBN 9788531403996.
MONTGOMERY, D.C.; HINES, W.W.; GOLDSMAN, D.M.; BORROR, C.M. Probabilidade e Estatística na Engenharia, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
MEYER, P. Probabilidade: Aplicações à Estatística, 2000, Editora LTC.

Bibliografia Complementar:

LARSON, R.; FARBER, B. *Estatística aplicada*, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MORETTIN, G. *Estatística básica: probabilidade e inferência*, São Paulo, Pearson, 2010.
DEGROOT, H.; SCHERVISH, J. *Probability and statistics*, Boston, Addison Wesley, 2002.
BERTSEKAS, P; TSITSIKLIS, J. *Introduction to Probability* Belmont, Athena Scientific.
ASH, R. *Basic Probability Theory*, Dover, 2008.

20 BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Sigla: BIR0004-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer diferentes linhas de pensamento acerca do conhecimento científico, reconhecer a metodologia científica a partir de conceitos gerais como indução e dedução. Ser capaz de levantar questões sobre diferentes pensadores.

Ser capaz de questionar o mito da neutralidade científica.

Ementa: Epistemologia e ciência: doxa e episteme; senso comum e justificação da crença; os fundamentos do conhecimento objetivo; o problema do ceticismo. Dedução e indução: o que é um argumento e como funciona; validade e verdade; a importância da lógica no pensamento científico; o problema da indução. Razão e experiência: modelos e realidade; a importância da observação e do experimento; a distinção entre ciência e não ciência. Ciência, história e valores: a ciência e o mundo da vida; ciência e técnica; os limites do progresso científico.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Analíticos Posteriores. Em: Organón. Bauru: Edipro, 2005. 608 p.
BACON, Francis. Novo organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Em: Os Pensadores. Bacon. São Paulo: Nova Cultura, 1999, 255 p.
CHALMERS, Alan F. O que é Ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1997. 227 p.

DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martin Fontes, 2011. 155 p. 96

DUHEM, Pierre. *A teoria física: seu objeto e sua estrutura*. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. 317 p.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo: Unesp, 2004. 438 p.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 621 p.

KUHN, Thomas. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. 260 p.

LACEY, Hugh. *Valores e Atividade Científica*. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008. 295 p.

PLATÃO. *Teeteto*. Em: *Diálogos I*, vol. 1. Bauru: Edipro, 2007. 320 p.

POPPER, Karl R. *Conjecturas e Refutações: o processo do conhecimento científico*. 5 ed. Brasília: UNB, 2008. 450 p. São Paulo: Moderna, 2005. 415 p.

Bibliografia Complementar:

DUTRA, Luiz. H. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Unesp, 2010. 192 p.

EINSTEIN, Albert. *Indução e dedução na física*. *Scientiae Studia*, v. 3, n. 4, p. 663- 664. 2005. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662005000400008&lng=pt&nrm=iso>.

EUCLIDES, *Os elementos*. São Paulo: Unesp, 2009. 593 p.

FEIGL, H. *A visão ortodoxa de teorias: comentários para defesa assim como para crítica*. *Scientiae Studia*, v.2, n.2, p. 259-277. 2004. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167831662004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>.

FLECK, Ludwik. *Gênese e Desenvolvimento de um fato científico*. São Paulo: Fabrefactum, 2010. 205 p.

GRANGER, Gilles-Gaston. *A Ciência e as Ciências*. São Paulo: UNESP, 1994. 122 p.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo : UNESP/ Imprensa Oficial do Estado, 2001. 393 p.

MOSTERÍN, Jesús. *Conceptos y teorías en la ciencia*. 2 ed. Madrid:Alianza Editorial, 2003. 315p.

NAGEL, Ernest. *La estructura de la Ciencia: problemas de la lógica de la investigación científica*. Buenos Aires: Paidós, 1991. 801 p.

POPPER, Karl *A lógica da pesquisa científica*. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2003. 567 p.

ROSSI, Paolo. *O Nascimento da Ciência Moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001. 492 p.

21 | PENSAMENTO ECONÔMICO

Sigla: BHO0002-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Economia como ciência da produção e da distribuição e/ou como ciência da alocação de recursos escassos? Primeiras reflexões sobre o problema econômico: da antiguidade aos mercantilistas. Smith, a economia clássica, e o surgimento do liberalismo. Críticas ao capitalismo: os primeiros socialistas, Marx e seus seguidores. As visões centradas nas virtudes do mercado: da revolução marginalista até hoje. Keynes e a crítica aos mercados autorregulados. A Cepal e a reflexão latino-americana sobre o desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

CANTERBURY, E.R. Breve História do Pensamento Econômico. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. FUSFELD, D. A Era do Economista. SP: Saraiva, 2001.
HUNT, E.K. ; SHERMAN, H.J. História do pensamento econômico. Petrópolis: Vozes, 26ª Ed., 2013.

Bibliografia Complementar:

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000 (dois volumes).
CARNEIRO, R. (org.). Os Clássicos da Economia. SP: Ática, 2002 (dois volumes).
GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. SP: Pioneira, 1989.
HEILBRONER, R.L. História do pensamento econômico. SP: Nova Cultural, 1996.
HEILBRONER, R.; MILBERG, W. A Construção da Sociedade Econômica. Porto Alegre: Bookman (trad. da 12ª Ed.), 2008.
RONCAGLIA, Alessandro. A Wealth of Ideas. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2006.
SCHUMPETER, J. Dez Grandes Economistas. RJ: Civilização Brasileira, 1958.
SZMERECSANYI, T; COELHO, F. (orgs.). Ensaio de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo. SP: Atlas, 2007.

22 | DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Sigla: BHO0102-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Desenvolvimento Econômico e Progresso Social. Civilização e Consumo. Limites da Natureza e Necessidades Humanas. Responsabilidade Histórica e Futuro da Humanidade. Crescimento Populacional e Sobrevivência da Espécie Humana. Poluição e Industrialização. Aquecimento Global, Transformações da Natureza e Fontes de Energia. Futuro e Sobrevivência.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, R.; Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?; Novos Estudos Cebrap - Jul/2010.
BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e meio ambiente: estratégias de mudança da Agenda XXI.
DALY, H.; Economia Ecológica; Instituto Piaget.
MAY, P. (org.); Economia do meio ambiente - teoria e prática; Elsevier.
POLANYI, K. A grande transformação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
SEN, A.; Desenvolvimento como liberdade; Companhia das Letras.
VAN BELLEN, H. M; Indicadores de sustentabilidade - uma análise comparativa.
FGV. VEIGA, J. E.; Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI; Garamond.

Bibliografia Complementar:

CLUBE DE ROMA; Sem limites ao conhecimento, mas com limites à pobreza: rumo a uma sociedade do conhecimento sustentável. Contribuição por ocasião do 300º aniversário do primeiro relatório ao clube de Roma: Os limites ao crescimento.
DAVIS, M.; Ecologia do medo; Record.
DRYZER, John S. The politics of the earth. New York: Oxford University Press, 2005.
FAVARETO, A.; Paradigmas do desenvolvimento rural em questão; Iglu/Fapesp.

HINRICH, R.; KLEINNBACC, M.; BELICO dos Reis, L.; Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MUELLER, C. C.; Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio-ambiente; UNB/Finatec.

THOMAS, Janet; SCOTT, Callan. Economia ambiental. Aplicações, políticas e teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

UNITED NATIONS; Human Development Index report; Consultado em www.undp.org

VEIGA, José Eli. Mundo em transe. Do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas: Armazém do Ipê, 2009.

VIANNA, S. B.; VEIGA, J. E.; ABRANCHES, S.; A sustentabilidade do Brasil. In: Giambiagi & Barros (orgs.). Brasil Pós-crise – Agenda para a próxima década; Campus.

WRI; Ecossistemas e o bem-estar humano – estrutura para uma avaliação; Disponível em: http://ecossistemas.org/ficheiros/CF_portuguese.pdf

YCELP/CIESIN; Environmental Sustainability Index; Consultado em <http://sedac.ciesin.columbia.edu/es>

23 | ECONOMIA DO TERRITÓRIO

Sigla: ESHT005-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Introduzir o aluno às diversas teorias sobre as relações imbricadas entre a dinâmica econômica e a produção do espaço urbano e regional.

Ementa: Conceitos de espaço e de território. O objeto de estudo da economia espacial. O território entre o macro e o micro: a economia espacial nas ciências econômicas. O território no pensamento dos economistas clássicos. A tradição da escola alemã e os modelos gravitacionais da economia espacial. O território e os distritos Marshalianos. Densidade, distância e renda da terra: a escola anglo-saxônica e a nova economia urbana. A nova geografia econômica e a síntese de Krugman. As perspectivas recentes – o embrião de um diálogo interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. A. *Território e Desenvolvimento*. As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2012.

DINIZ, C. C. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. *Economia, Selecta*, Brasília (DF), v.7, n.4, p. 1-18, 2006. Disponível em <http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p1_18.pdf>

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. *Economia Brasileira Contemporânea*. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. *Economia e Território*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

KRUGMAN, P. R. *Development, geography, and economic theory*. Cambridge: The MIT Press, 1996.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2006.

MARSHALL, A. *Princípios de economia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MORETTO, A. J. et al. *Economia, desenvolvimento regional e mercado de trabalho no Brasil*. Fortaleza: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, 2010.

O'SULLIVAN, A. *Urban Economics*. Boston: Irwin Publishers, 1983.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. Coleção Milton Santos.

24 | SOCIOLOGIA DOS TERRITÓRIOS

Sigla: ESHT023-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar e discutir aspectos do debate conceitual clássico e contemporâneo sobre a interface Território, Sociedade e Desenvolvimento e as possibilidades presentes neste debate para se pensar a articulação entre o rural, o urbano e as novas dinâmicas socioambientais e socioterritoriais específicas presentes no Brasil contemporâneo.

Ementa: Principais abordagens em sociologia urbana e em sociologia rural e a superação do enfoque dicotômico - o urbano e o rural como oposições estanques - e do enfoque do contínuo rural-urbano - o rural como extensão incompleta do urbano. Abordagem sociológica dos territórios envolvendo os campos e suas cidades - as complementaridades entre o rural e o urbano a partir da especificidade de cada um destes espaços. Bases teóricas da Sociologia rural e da Sociologia urbana na primeira metade do século XX. Três dimensões definidoras das diferenças entre o rural e o urbano em perspectiva temporal: relações sociedade-natureza, relações rural-urbano, relações interpessoais. Novas dinâmicas espaciais na virada para o século XXI e a emergência da abordagem territorial: novas funções das cidades, novas funções do rural; Abordagens contemporâneas do rural e do urbano: enfoque estrutural, enfoque funcional e enfoque relacional. Tendências recentes do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural: interdependências e especificidades. Implicações para o planejamento territorial.

Bibliografia Básica:

GOTTDIENER, M. *A produção social do espaço urbano*. São Paulo: EDUSP, 1993.

HAESBAERT, R. *O mito da desterritorialização*. Do 'Fim dos Territórios' à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HAESBAERT, R. *Regional-Global - Dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. O. (orgs). *Geografias das metrópoles*. São Paulo: Contexto, 2006.

OLIVEIRA, M. C. *Demografia da exclusão social*. Temas e abordagens. Campinas: Unicamp, 2001.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. Coleção Milton Santos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

VIDAL, L. et al. Sociedades, mobilidades, deslocamentos: os territórios da espera. O caso dos mundos americanos (de ontem a hoje). *Confins Revue*. Disponível em <<http://confins.revues.org/7274>>

VALENCIO, N. *Sociologia dos Desastres - construção interfaces e perspectivas no Brasil*. São Carlos: RiMa Editora, 2007.

25 | DEMOGRAFIA

Sigla: ESHT003-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O curso pretende apresentar e examinar, de forma crítica, as complexas relações entre as dinâmicas demográficas e territoriais, procurando mostrar que a questão da interação entre população e ambiente não pode ser tratada apenas em termos de simples pressão de números de pessoas versus estoques de recursos, capacitando o aluno a adquirir conhecimento aplicado a respeito das interações entre a dinâmica populacional, o ambiente e o planejamento territorial, abordando tópicos específicos como os estudos populacionais, algumas técnicas básicas de análise demográfica, a identificação, análise e projeção de tendências demográficas locais, regionais, nacionais e globais, o entendimento do processo de transição demográfica no Brasil e no mundo, a análise da distribuição da população no Brasil e no mundo, sempre tendo como contexto geral o entendimento e a análise das relações entre população, impactos antrópicos, pobreza, saúde, padrões de consumo e políticas públicas.

Ementa: Definição, natureza e método da demografia. Fontes de dados. A análise demográfica: distribuição por sexo e idade. Os fenômenos demográficos: natalidade, mortalidade, fecundidade e migrações. A transição demográfica. O envelhecimento populacional. Conceitos, medidas básicas e análise dos indicadores usuais. Diagrama de Lexis. Migração e urbanização. Estimativas e projeções de população.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, J.; SAWER, D.; RODRIGUES, R. *Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia*. São Paulo: ABEP, 1998. [Online] Disponível em <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/textosdidaticos/tdv01.pdf>>

HAKKERT, R. *Fontes de dados demográficos*. Belo Horizonte: ABEP, 1996. [Online] Disponível em <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/textosdidaticos/tdv03.pdf>>

HOGAN, D. J.; MARANDOLA, E. (orgs.). *População e mudança climática: dimensões humanas das mudanças ambientais globais*. Campinas: NEPO; Brasília: UNFPA, 2009. Disponível em

<<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/Dinamicapopulacionalemudancaambiental/DinamicapopulacionalemudancaambientalCOMPLETO.pdf>>

MARTINE, G. (ed.) *População e Sustentabilidade na era das mudanças ambientais globais*. Belo Horizonte: ABEP, 2012.

OJIMA, R.; HOGAN, D.; MARANDOLA Jr., E. *População e meio ambiente. Desafios e sustentabilidade*. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Bibliografia Complementar:

BAENINGER, R. *Redistribuição Espacial da população: características e tendências do caso brasileiro*. In: Programa de estudos em redistribuição espacial da população, meio ambiente e condições de vida, PRONEX-NEPO/UNICAMP, 2000. Disponível em <http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_35.pdf>

BAENINGER, R. (org.). *População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010. Disponível em <http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/pop_e_cidades.pdf>

COSTA, H. TORRES, H. *População e meio ambiente. Debates e desafios*. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

COX, P. R. *Demography*. 5th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1976. [E-book]

D'ANTONA, A. O.; CARMO, R. L. (orgs.). *Dinâmicas demográficas e ambiente*. Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp, 2011. Disponível em <<http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/livros/ambiente/DinamicasDemograf>>

icasAmbiente.pdf>

OLIVEIRA, M. C. *Demografia da exclusão social*. Temas e abordagens. Campinas: Unicamp/NEPO, 2001.

26 | ESTUDOS DO MEIO FÍSICO

Sigla: ESHT007-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Essa disciplina tem como objetivo apresentar as bases teórico-conceituais referentes aos principais componentes do meio físico (água, solo, relevo e substrato). A discussão será fundamentada na abordagem integrada desses componentes do meio físico, destacando-se processos e impactos ambientais, dentro do contexto de gerenciamento do espaço territorial urbano e rural.

Ementa: Componentes do meio físico natural como base para o desenvolvimento dos sistemas naturais e sociais. Componentes do meio físico fundamentais para a adaptação e distribuição das espécies e desenvolvimento das sociedades humanas: Disponibilidade e qualidade da água; Águas superficiais e subterrâneas; Tipos de solo, Processos de formação e transporte dos solos. Topografia e Relevo.

Bibliografia Básica:

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. *Para entender a terra*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

TUNDISI, J. G., MATSUMURA-TUNDISI, T. *Recursos Hídricos no Século XXI*. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

SANTOS, R. F. dos (Org.). *Vulnerabilidade Ambiental*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. Disponível em < http://www.ambiente.sp.gov.br/proclima/files/2014/05/vulnerabilidade_ambiental.pdf>

Bibliografia Complementar:

BEGON M, Harper J. L., TOWNSEND C. R. *Ecologia - de indivíduos a ecossistemas*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BITAR, O. Y. *Meio ambiente & geologia. Série Meio Ambiente*. São Paulo: Editora SENAC, 2004.

CHRISTOPHERSONS, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre, Bookman, 2011.

MACHADO, C. J. S. *Gestão de Águas Doces: usos múltiplos, políticas públicas, exercícios de cidadania*. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. *Ecologia Humana*. Rio de Janeiro: Atheneu Editora, 2002.

27 | ARRANJOS INSTITUCIONAIS E MARCO REGULATÓRIO DO TERRITÓRIO

Sigla: ESHT001-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 2-0-2

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo desta disciplina é fornecer aos alunos base teórica e conceitual para compreender as questões relativas ao ordenamento territorial. Conhecendo o marco

institucional sobre a formação territorial brasileira, entender aspectos da evolução da divisão político-administrativa do país.

Ementa: Conceitos de território e ordenamento territorial a luz do marco institucional brasileiro. A relação Estado-território numa perspectiva histórica: aspectos da construção do Estado e Nação Brasileira; conflitos sociais e territoriais presentes nesse processo de construção, relações estado, economia e regulação do território. As relações entre o projeto nacional e o planejamento territorial, o marco regulatório atual tendo em vista os novos recortes territoriais constituídos pelas problemáticas social, ambiental e econômica e as perspectivas de processos de reestruturação / reordenação territorial.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. A. *Território e desenvolvimento* - As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2010.

CASTRO, I. E. *Geografia e Poder: Territórios, escalas de ação e instituições*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

FIGUEIREDO, A. H. O que é ordenamento territorial. In: *Para pensar uma política nacional de ordenamento territorial: Anais da Oficina sobre a Política Nacional de Ordenamento Territorial*. Brasília, 13-14 de novembro de 2003/MIN/SDR. Brasília: MIN, 2005. Disponível em <http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=3fc31d16-e5f7-46fb-b8cc-0fb2ae176171&groupId=24915>

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. S. Pacto Federativo Brasileiro: mesorregiões, RIDEs e consórcios públicos. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2010, vol. XIV, nº 331 (17). Disponível em <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-331/sn-331-17.htm>>.

ARAUJO, T. B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

EGLER, C. A.; MATTOS, M. *Federalismo e gestão do território: as regiões integradas de desenvolvimento*. In: *Anais do V Encontro Nacional da ANPEGE*, p. 426-434. Florianópolis: ANPEGE, 2003. Disponível em <http://www.egler.com.br/pdf/ANPEGE_1.pdf>

FARAH, M. F. S. Gestão pública local, novos arranjos institucionais e articulação urbano-regional. In: GOLÇALVES, M. F. et al. (Org.). *Regiões e cidades: cidades nas regiões: o desafio urbano-regional*. São Paulo: Editora UNESP / ANPUR, 2003.

GOLÇALVES, M. F. *Regiões e cidades, cidades nas regiões - o desafio urbano-regional*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

KLINK, J. J. *A cidade-região: regionalismo e reestruturação no grande ABC paulista*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

28 | BIODIVERSIDADE: INTERAÇÕES ENTRE ORGANISMOS E AMBIENTE

Sigla: BCL0306-15

Quadrimestre: 6º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de reconhecer os padrões e processos biológicos nos diferentes níveis de organização da diversidade: indivíduos, populações, comunidades e ecossistemas.

Ementa: Meio físico e biomas. Energia e ciclos biogeoquímicos. Adaptação em ambientes

variantes. Ciclos de vida, sexo e evolução. Comportamento social. Estrutura de populações. Modelos de crescimento e dinâmica populacional. Predação, competição e modelos matemáticos. Coevolução e mutualismo. Sucessão ecológica. Biodiversidade, conservação e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010. 572 p.

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning. 2008. 612 p.

BEGON, Michael et al. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007. 752 p.

Bibliografia Complementar:

CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 664 p.

GOTELLI, Nicholas J. Ecologia. 4 ed. Londrina, PR: Editora Planta. 2009. 287 p.

KREBS, J. R. et al. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Atheneu Editora. 1966. 420 p.

MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning. 2008. 123 p.

PRIMACK, Richard B. et al. Biologia da conservação. Londrina: Planta, 2001. 327 p.

TOWNSEND, Colin R. et al. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. 576 p.

29 ECONOMIA URBANA

Sigla: ESHT006-17

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina apresenta uma visão mais detalhada sobre a economia das cidades e áreas metropolitanas. O objetivo central é compreender o fenômeno urbano-metropolitano a partir das principais abordagens nas ciências econômicas. Após a introdução, a disciplina é organizada em cinco blocos complementares (estrutura espacial; o papel do Estado; problemas urbanos e perspectivas mais recentes), e procura dar também atenção aos temas relacionados com a dinâmica econômica das cidades e áreas metropolitanas.

Ementa: 1. Introdução: o objetivo da economia urbana; 2. A formação das cidades; 3. Uso e ocupação do solo na cidade monocêntrica; 4. Estrutura espacial na cidade policêntrica; 5. A teoria econômica e a estrutura espacial nas cidades brasileiras; 6. Planos, instrumentos urbanísticos e o mercado de terra; 7. Economia urbana, habitação e política habitacional; 8. Teoria econômica e a produção e o financiamento dos serviços urbanos; 9. Poluição urbana; 10. Tendências e perspectivas mais críticas na economia urbana.

Bibliografia Básica:

CRUZ, B. et al. *Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em

<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_econregionalurbanaa.pdf>

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABRAMO, P., *Mercado e ordem urbana: do caos à teoria da localização residencial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CARVALHO, A. X. Y.; ALBULQUERQUE, C. W.; MOTA, J. A., PIANCASTELI, M. (orgs.) *Ensaio de economia regional e urbana*. Brasília: Ipea, 2007. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/LivroCompleto_29.pdf>

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. *Economia e Território*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GOTTDIENER, M. *A Produção Social do Espaço Urbano*. São Paulo: EDUSP, 1993.

OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista: o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo editorial, 2008.

SINGER, P. *Economia Política da Urbanização*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

30 | CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESHT002-17

Quadrimestre: 6º

TPI: 2-3-3

Carga Horária: 60h

Recomendação: Não há

Objetivos: O curso objetiva oferecer um panorama geral da área de Cartografia e Geoprocessamento e sua interface com o Planejamento Territorial. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de desenvolver um projeto aplicado de geoprocessamento, que inclua desde a modelagem conceitual do problema até a análise de resultados.

Ementa: Conceitos básicos e fundamentos de cartografia, Geoprocessamento, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), topografia e sensoriamento remoto, Sistema de Posicionamento Global (GPS); Escala, representação e projeções cartográficas (Geóide, Datum, elipsóide, UTM); Modelo de dados espaciais; Tipos de dados: Raster e vetor; Fontes de dados ; Coleta de dados; Entrada e conversão de dados; Tratamento e análise de dados (Operações entre planos de informação, Análise de redes, Geocodificação por endereço); Modelo Numérico de Terreno; Geração e edição de mapas temáticos. Cadastro técnico multifinalitário e informação territorial.

Bibliografia Básica:

IBGE. *Noções Básicas de Cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm

MIRANDA, J. I. *Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas*. 2ª Ed. Brasília: Embrapa, 2010. Disponível em http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf

SILVA, A. B. *Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos*. Campinas: UNICAMP, 1999.

Bibliografia Complementar:

BURROUGH, P. A.; MCDONNELL, R. A. *Principles of geographical information systems*. New York: Oxford, 1998.

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. V. M. (eds.). *Introdução à Ciência da Geoinformação*. São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd>

DEMMERS, M. N. *Fundamentals of geographic information systems*. New York: J.Wiley & Sons, 2002.

DRUCK, S.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. V. M. (eds) *Análise Espacial de Dados Geográficos*. Brasília: EMBRAPA, 2004. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise>

MARTINELLI, M. *Mapas de geografia e cartografia temática*. São Paulo, Contexto, 2003.

SMITH, M. J. de; GOODCHILD, M. F.; LONGLEY, P. A.; *Geospatial Analysis A Comprehensive Guide to Principles, Techniques and Software Tools*. Winchelsea Press, Winchelsea, UK. Disponível em <http://www.spatialanalysisonline.com/HTML/index.html>

31 | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NO BRASIL

Sigla: ESHT025-17

Quadrimestre: 6^o

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina tem como objetivo fundamental apresentar aos discentes a dinâmica através da qual se formou e consolidou a economia brasileira considerando toda a amplitude de seus aspectos não somente econômico, mas fundamentalmente sociais, políticos, culturais e ambientais. Para tanto a disciplina está organizada em temas a serem tratados aula a aula, de forma a construir ao seu final um cenário amplo e coeso de como se desenvolveu econômica e socialmente a sociedade brasileira.

Ementa: Introdução: conceitos e indicadores de desenvolvimento e subdesenvolvimento. As estratégias de desenvolvimento: Rosenstein-Rodan, Nurkse e Lewis. As novas teorias do desenvolvimento econômico: crescimento endógeno e o institucionalismo. A problemática do desenvolvimento segundo a CEPAL: as visões de Raúl Prebisch, Celso Furtado e Aníbal Pinto. A escola da dependência e o neoestruturalismo. O Novo Desenvolvimentismo e do Social Desenvolvimentismo. Desenvolvimento Econômico comparado: trajetórias recentes de desenvolvimento (Ásia, Índia, América latina, Estados Unidos e Europa). Contribuições recentes à Teoria do Desenvolvimento Econômico no Brasil. As dinâmicas territoriais do desenvolvimento econômico e social brasileiro no período recente: infraestrutura urbana, produtiva, distribuição de renda.

Bibliografia Básica:

BIELSCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2000.

BRUM, A. J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 30. Ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2013.

CHANG. H.J. Chutando a Escada: A Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar:

ACEMOGLU, D.E ROBINSON, J. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (Disponível em versão eletrônica)

BAER, W. A Economia Brasileira. Tradução de Edite Sciulli. 3. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo, 2009.

BÁRCENA, A. E PRADO, A. Neoestruturalismo y corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI. Santiago: CEPAL, 2015. (Disponível em versão eletrônica)

CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento. Vários Volumes. Disponível em: www.cadernosdodesenvolvimento.org.br.

CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 20

FIANI, R. Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Revisão de Emília Maria de Brito. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011

FONSECA, A. E FAGNANI, E. (org). Políticas Sociais, desenvolvimento e cidadania:

economia, distribuição de renda e mercado de trabalho. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2013. (Disponível em versão eletrônica)

FONSECA, A. E FAGNANI, E. (Org.). Políticas Sociais, desenvolvimento e cidadania: educação, seguridade social, pobreza, infra estrutura urbana e transição demográfica. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013. (Disponível em versão eletrônica)

FURTADO, C. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, C.A. de. Processo de Industrialização do capitalismo Originário ao Atrasado. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: UNICAMP, 2003. (Disponível em versão eletrônica)

PEREIRA, J.M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. Cadernos do desenvolvimento. v. 6, n. 9, p. 121-141, jul./dez. 2011. (Disponível em versão eletrônica)

PEREIRA, I. c. b. O Conceito Histórico de Desenvolvimento Econômico. Texto para Discussão, n. 157, EESP/FGV, 2006. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/view.asp?cod=1726>.

PROJETO PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO. Brasília: IPEA, 2010. Livros de 01 a 10. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=7186.

SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2008.

32 | REGULAÇÃO AMBIENTAL E URBANÍSTICA

Sigla: ESTU039-17

Quadrimestre: 6º

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar e debater criticamente alguns princípios do direito, bem como aspectos da legislação brasileira ambiental e urbana e contribuir para a devida utilização das leis existentes, no contexto institucional, federativo e social.

Ementa: Legislação brasileira ambiental e urbana. Aspectos históricos da institucionalidade e dos instrumentos jurídicos urbanísticos e ambientais. Princípios constitucionais. Pacto federativo no Brasil. Os sistemas nacionais da Regulação Ambiental e Urbanística no Brasil. Os instrumentos das políticas nacionais ambiental e urbana. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Livro do CONAMA. Disponível em:

www.mma.gov.br/port/conama/processos/61AA3835/LivroConama.pdf

PHILLIPPI JR, Arlindo; ALVES, Alaôr Caffé (eds). Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental. Barueri: Manole, 2005.

PHILLIPPI JR, Arlindo; ALVES, Alaôr Caffé (eds). Questões de Direito Ambiental. São Paulo: Signus, 2004.

SILVA, J. A.; Direito Urbanístico Brasileiro. Ed. MALHEIROS. 6ª Ed. 2010.

Bibliografia Complementar:

ACSELRAD, Henri (org.). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Henrich

Boll, 2004. 294 p.
HARADA, Kiyoshi. Direito urbanístico: Estatuto da cidade: plano diretor estratégico. São Paulo: NDJ, 2004. 301 p.
MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2007. 1111 p.
ROLNIK, R. A cidade e a lei: legislações, política urbana e territórios na cidade de São Paulo, São Paulo: Studio Nobel/Fapesp, 1997.
SAULE Jr, N.; CARDOSO, P.M. O direito a moradia no Brasil: violações, práticas positivas e recomendações ao governo brasileiro. São Paulo: Instituto Polis, 2005. 160p.

33 PLANEJAMENTO E POLÍTICA REGIONAL

Sigla: ESHT018-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina tem como objetivo apresentar aos discentes questões conceituais, históricas e metodologias do planejamento regional, com ênfase nas experiências de cunho territorial e naquelas aplicadas no Brasil. Para tanto, está dividida em três etapas. Na primeira parte da disciplina, serão apresentadas e discutidas várias abordagens conceituais sobre região para entender como essas são apropriadas pelo planejamento, conferindo-lhe conteúdo. A partir daí, segue-se uma etapa de apresentação da evolução histórica das práticas de planejamento regional, para então discutir-se de forma mais aprofundada a política e o planejamento regional no Brasil, em seus aspectos legais, normativos, institucionais e seus instrumentos, considerando escalas, métodos e técnicas e contribuições disciplinares.

Ementa: Evolução das ações de planejamento com base nos arranjos e recortes regionais no quadro nacional e internacional. Marco conceitual, metodológico, normativo e técnico de política regional. Histórico do planejamento regional. Metodologias e práticas em planejamento regional, escalas, métodos e técnicas e contribuições disciplinares. Marcos regulatórios aplicados às políticas regionais. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

KON, A. *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

HAESBAERT, R. *Regional-Global*. Dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SANTOS, M.; et al. *Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, T. B. *Ensaio sobre o Desenvolvimento Brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: REVAN, 2000.

AFFONSO, R. de B. A. (org.) *Desigualdades regionais e desenvolvimento*. Ed. Unesp/Fundap, 1998.

BENDAVID-VAL, A. *Regional and Local Economic Analysis for Practicioners*. New. York: Praeger Publishers, 1991.

LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. *Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Limonad, 2008.

KLINK, J. J. *A cidade-região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC Paulista*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

34 HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO

Sigla: ESHT009-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Formação de arcabouço conceitual indispensável para a análise e compreensão do processo de urbanização ao longo da História. Estudar a morfologia urbana das principais cidades desde a Antiguidade até o Sec. XXI, o processo social envolvido na organização e utilização do espaço urbano e as diferentes teorias urbanísticas decorrentes desse processo.

Ementa: Aspectos conceituais e de análise do processo de transformação da cidade ao longo da História e do urbanismo contemporâneo. A cidade na História. A Revolução Industrial e as origens do urbanismo. O urbanismo no século XX. Metrópoles e megalópoles. A cidade contemporânea: globalização e projetos urbanos. História da cidade e do urbanismo no Brasil.

Bibliografia Básica:

BENEVOLO, L. *História da Cidade*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

OUTTES, J. Disciplinando la sociedad através de la ciudad: El origen del urbanismo en Argentina y Brasil (1894-1945). *EURE (Santiago)* [online]. 2002, vol.28, n.83, pp. 7-29. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612002008300002>>

HALL, P. *Cidades de amanhã*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, G. C. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Editora, 2005.

CHOAY, F. *O urbanismo*. Utopias e realidades. Uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1997.

MORRIS, A. E. J. *Historia de la forma urbana*. Desde su origen hasta la Revolución Industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.

MUMFORD, L. *A cidade na História*. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SENNETT, R. *Carne e pedra*. O corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 1997.

35 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE INFORMAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO

Sigla: ESHT011-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Inferência Estatística

Objetivos: O curso objetiva oferecer um panorama geral de distintas ferramentas de análise de dados, com ênfase em técnicas de inferência estatística clássica e espacial e sua aplicabilidade em estudos que subsidiem o processo de planejamento territorial. Intercalando aulas teóricas e práticas, o curso apresenta diferentes aspectos da análise de dados territoriais, incluindo a coleta e processamento de dados, análise exploratória, visualização de dados e construção de modelos estatísticos.

Através da construção de experimentos, os alunos deverão vivenciar diferentes possibilidades de análise quantitativa de dados e ser capazes, ao final do curso, de explorar um problema de pesquisa aplicado ao planejamento territorial com o auxílio dos métodos e técnicas apresentados em sala de aula.

Ementa: Métodos e técnicas para a utilização de sistemas de informação, técnicas de análise de dados e de avaliação de desempenho de alternativas de projetos e políticas públicas, modelos e estudo de cenários para planejamento estratégico e de tomada de decisão. Tipo de informação e dados disponíveis para planejamento territorial; combinação de análises quantitativas e qualitativas; principais bancos de dados e indicadores; manuseio e cruzamento de dados georeferenciados; regressão linear: princípios, pressupostos e análise de resultados; o uso regressão linear múltipla na análise de dados: princípios, técnicas e análise de resultados; ferramentas de tomada de decisão. Apresentação de informações quantitativas.

Bibliografia Básica:

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COLIN, E.C. *Pesquisa Operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística e produção*. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SILVA, A. de B. *Sistemas de informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, J. W. *Research design: Qualitative, quantitative and mixed methods approaches*. UK: Sage Publication INC. 2009.

FIELD, A. *Descobrendo a estatística usando o SPSS*. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

MARDIA, K. I. V. *Multivariate analysis*. Amsterdam, NLD: Academic Press, 1979.

SAATY, T. L., VARGAS, L. G. *Decision Making with the Analytic Network Process: Economic, Political, Social and Technological Applications with Benefits, Opportunities, Costs and Risks*. Springer, 2006.

ZOPOUNIDIS, C. e PARDALOS, P. M. *Handbook of Multicriteria Analysis*. London: Springer Heidelberg Dordrecht London New York. 2010.

36 PLANEJAMENTO E POLÍTICA AMBIENTAL

Sigla: ESHT017-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Estudos do Meio Físico; Biodiversidade: Interações entre Organismos e Ambiente; Regulação Urbanística e Ambiental

Objetivos: O objetivo da disciplina é proporcionar aos alunos as bases e a experimentação de atividades relacionadas às políticas e ao planejamento ambiental. Essas bases e práticas se apoiam na interdisciplinaridade (múltiplas disciplinas e temas), em uma abordagem espacial (com a utilização de escalas capazes de abordar sistemas socioecológicos) e na governança (participação de diversos atores sociais e instituições) com vistas ao alcance de uma condição sustentável na relação homem-ambiente.

Ementa: Marco conceitual, metodológico, normativo e técnico da política ambiental. Histórico do planejamento ambiental. Metodologias e práticas em planejamento ambiental, escalas, métodos e técnicas e contribuições disciplinares. Recursos naturais, modos de apropriação e regulação. Marcos regulatórios relativos aos recursos naturais.

Política Nacional de Meio Ambiente. Políticas setoriais associadas aos recursos naturais. Estudos de caso e atividades práticas.

Bibliografia Básica:

ACSELRAD, H.; CAMPELLO, C.; BEZERRA, G. *O Que é Justiça Ambiental*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

DOUROJEANNI, A. *Procedimentos de gestion para el desarrollo sustentable: aplicado a microrregiones y cuencas*. Santiago: CEPAL, 1993. Disponível em <http://www.redesma.org/docs_portal/dessost.pdf>

SANTOS, R. F. dos. *Planejamento Ambiental: teoria e prática*. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia Complementar:

ACSELRAD, H. *A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BUCKINGHAM, S.; TURNER, M. *Understanding Environmental Issues*. E-book. Sage Publishing, 2008.

CRISTOFOLETTI, A. *Modelagem de Sistemas Ambientais*. São Paulo: Editora Edgard Blüncher, 1999.

MOMM SCHULT, S. I.; BOHN, N. (Orgs.) *As múltiplas dimensões das Áreas de Preservação Permanente*. Blumenau: Edifurb, 2014.

SACHS, I. *A terceira margem: em busca do ecodesenvolvimento*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.

SACHS, I. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SELMAN, P. *Environmental Planning. The Conservation and Development of Biophysical Resources*. E-book. Sage Publishing, 2000.

VEIGA, J. E. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

37 | PLANEJAMENTO E POLÍTICA RURAL

Sigla: ESHT019-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo do curso é embasar teoricamente os alunos para que possam atuar em questões relativas ao desenvolvimento, planejamento e gestão rural em diferentes escalas de maneira crítica e inovadora.

Ementa: Evolução das ações de planejamento com base nos arranjos e recortes do meio rural no quadro nacional e internacional. Meio rural e características para o planejamento e para as políticas. Organização sócio produtiva no meio rural. Marco conceitual, metodológico, normativo e técnico de política rural. Histórico do planejamento no meio rural. Metodologias e práticas em planejamento rural, escalas, métodos e técnicas e contribuições disciplinares. Marcos regulatórios aplicados às políticas do rural. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BACELAR, T. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios*. Brasília: IICA, 2010. Disponível em

<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Noticias/Attachments/93/volume_12.pdf>

BURSZTYN, M. *A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

FAVARETO, A. *Paradigmas do desenvolvimento rural em questão*. São Paulo: Iglu/Fapesp, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, T. B. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios*. Brasília: IICA, 2010

FAVARETO, A. *A abordagem territorial do desenvolvimento rural-mudança institucional ou "inovação por adição"?* Estudos Avançados, vol.24, nº 68. São Paulo: 2010. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/21.pdf>>

GALLENT, N; JUNTTI, M.; KIDO, S.; SHAW, D. *Introduction to rural planning*. New York: Taylor&Francis, 2008. [E-book]

MARTINE, G.; MUELLER, C. Modernização agropecuária, emprego agrícola e êxodo rural no Brasil - a década de 1980. *Revista de Economia Política*, v. 17, n. 3, p. 85-104, 1997. Disponível em < <http://www.rep.org.br/PDF/67-7.PDF>>

VEIGA, J. E. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

38 POLÍTICA URBANA

Sigla: ESHT021-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá: a) compreender os aspectos envolvidos no processo de urbanização e a articulação das políticas urbanas no território; b) conhecer os instrumentos e as condicionantes da implementação dessas políticas, d) ser capaz de executar a metodologia de coleta de dados para a produção de análise, diagnóstico e diretrizes para as políticas urbanas e d) compreender o papel do Estado na formulação e condução das políticas urbana, habitacional, saneamento ambiental e mobilidade.

Ementa: Políticas urbanas no Brasil e no mundo, processo de produção e apropriação do espaço urbano no contexto do sistema capitalista. Contextualização do processo de urbanização brasileira. Planejamento urbano como campo disciplinar. O planejamento urbano no Brasil. O Estado e a produção do espaço urbano no Brasil. Práticas recentes de planejamento urbano e no Brasil. Articulação das políticas urbana, habitacional, ambiental, saneamento e de mobilidade.

Bibliografia Básica:

DENALDI, R. (org.). *O desafio de planejar a cidade: política urbana e habitacional de Santo André SP, 1997-2008*. São Paulo, SP: Annablume, 2012.

MARICATO, E. *Brasil, cidades*. Alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, M. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1993.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério das Cidades. *Política Nacional de Desenvolvimento Urbano*. Cadernos MdasCidades, n. 1. Brasília: MdasC, 2004. Disponível em < <http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/detalhar/id/103/titulo/Cadernos+MCidades+1-+Politica+Nacional+de+Desenvolvimento+Urbano>>

COSTA, G. M.; MENDONÇA J. G. (org). *Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e*

perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.
DEÁK, C.; SCHIFFER, S. R. (Orgs.). *O processo de urbanização no Brasil*. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista: o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.
VILLAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

39 | MÉTODOS DE PLANEJAMENTO

Sigla: ESHT010-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina tem como objetivo promover conhecimento e reflexão crítica sobre as principais ferramentas de planejamento e gestão das organizações e de políticas públicas. Pretende apresentar aos alunos uma visão geral de diferentes conceitos e metodologias ligados ao planejamento, gestão dos projetos e dos processos relacionados às organizações e às políticas públicas. A partir da discussão de diferentes metodologias, pretende-se refletir sobre vantagens e limites em diferentes contextos e a relação entre elas na prática do planejamento e da gestão pública em um contexto democrático.

Ementa: Teoria e métodos em planejamento. Escalas, instituições e atores envolvidos no planejamento. Conceitos, metodologias, técnicas e ferramentas aplicadas em processos de planejamento e gestão: Planejamento Estratégico Situacional (PES), Planejamento Estratégico Organizacional, gestão orientada a resultados, Planejamento participativo, Planejamento físico-territorial, Cartografia Social e outras perspectivas contemporâneas. Conceitos e metodologias de gestão de projetos e processos: Método do Quadro Lógico; Árvore de Processos, Desenho e redesenho de processos, etc. Alinhamento, adequação, avanços e limites das ferramentas de planejamento e gestão. Estudos de caso e atividades práticas.

Bibliografia Básica:

BUARQUE, S. C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

MATUS, C. O plano como aposta. In: GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (org). *Planejamento e Orçamento governamental*. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006 Disponível em <http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2845>

PFEIFFER, P. O Quadro Lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. In: GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (org) *Planejamento e Orçamento governamental*. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006 Disponível em <http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2846>

PHILLIPI JR. A. *et al.* (Eds.). *Gestão de natureza pública e sustentabilidade*. Barueri: Manole, 2012 (Coleção ambiental).

Bibliografia Complementar:

ALVES, E. L. G.; LIMA, M. de A. Crise e planejamento estratégico-situacional. *São Paulo em Perspectiva*. vol. 5, nº 4, outubro/dezembro de 1991. São Paulo: Fundação SEADE, 1991. Disponível em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v05n04/v05n04_06.pdf>

INNES, J. E., BOOHER, D. E. *Planning with complexity*. Taylor & Francis Group. New York: Routledge, 2011. [E-book]

OOSTERLYNCK, S.; VAN DER BROECK, J.; ALBRECHTS, L., MOULAERT, F. *Strategic Spatial Projects - Catalysts for Change*. Taylor & Francis Group. New York: Routledge, 2011. [E-book]

PUTNAM, R. D. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. *Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TENÓRIO, F. G. (Coord.) *Gestão Social: Metodologia, Casos e Práticas*. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

40 OFICINA DE PLANEJAMENTO MACRO E MESO REGIONAL

Sigla: ESHT013-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Planejamento e Política Ambiental; Planejamento; Política Regional

Objetivos: O objetivo da disciplina é aprofundar o entendimento de planejamento e política regional, discutindo os alcances e os limites dessa escala de abordagem frente à organização territorial e institucional brasileira.

Ementa: Práticas e experimentos de elaboração de diretrizes de planejamento macro e meso regional, enfocando os objetivos, possibilidades e alcance do planejamento nessas escalas. Elaboração de estudos e propostas de planejamento regional.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

41 GOVERNANÇA PÚBLICA, DEMOCRACIA E POLÍTICAS NO TERRITÓRIO

Sigla: ESHT008-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo da disciplina é dar aos alunos do curso do BPT noções básicas sobre o funcionamento do Estado brasileiro e da administração pública e sobre a importância da democracia no planejamento territorial e nas políticas públicas territoriais. O aluno deve se familiarizar com as transformações que ocorrem na relação entre agentes estatais e societários e as potencialidades de sua intermediação por mecanismos de participação e de governança pública, visando contribuir para sua capacidade de considerar e integrar práticas participativas e democráticas nas práticas profissionais do futuro planejador do território.

Ementa: Estado e administração pública. Federalismo e relações intergovernamentais. Reforma do Estado e modelos de gestão pública. Teoria e prática da governança pública. Teoria democrática e participação pública. Democracia e inovações institucionais. Atores, instituições e redes de políticas públicas. Estado, mercado e movimentos sociais: cooperação e conflitos. Espaços, esferas e escalas na governança territorial. Exemplos e casos

Bibliografia Básica:

ARRETCHE, M. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV/Fiocruz, 2012.

DALLABRIDA, V. R. (Eds.). Governança territorial e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

SOUZA, M. L. de. A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Russel. 2006.

Bibliografia Complementar:

ARRETCHE, M. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan / FAPESP. 2000.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (2009). Construindo o Estado republicano. Democracia e reforma da gestão pública. Rio de Janeiro: Editora FGV.

AVRITZER, L.; NAVARRO, Z. A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

FREY, K. Governança urbana e participação pública. RAC- eletrônica - Revista de Administração Contemporânea, 1, 136-150, 2007.

LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L.; PACHECO, R. S. (Eds.). Burocracia e política no Brasil. Desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (eds.). Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV.

PETERS, Guy B.; PIERRE, Jon (orgs.) Administração pública, Coletânea. São Paulo, Brasília: UNESP, ENAP.

PHILLIPI JR. A. et al. (Eds.). Gestão de natureza pública e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2012 (Coleção ambiental).

SANTOS JR., O. A. d.; RIBEIRO, L. C. d. Q. & AZEVEDO, S. d. (Orgs.). (2004). Governança democrática e poder local: a experiência dos conselhos municipais no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, Fase.

SANTOS JR., Orlando Alves dos (2002) Democracia, desigualdades e governança local: dilemas da reforma municipal no Brasil. Cadernos Metrópole n. 8, pp. 87-103, 2o sem. Disponível em: <http://www.cadernosmetropole.net/download/cm/cm8.pdf>

SANTOS, M. (2007). O espaço do cidadão. São Paulo: Ed. USP, 2007.

42 USO DO SOLO URBANO

Sigla: ESHT024-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina de Uso do Solo Urbano tem como principal objetivo o entendimento da construção do espaço intraurbano, por meio do conhecimento do arcabouço legal que a condiciona, seus limites, potencialidades e possibilidades de aplicação, bem como seus efeitos na morfologia urbana e na percepção e apropriação dos espaços das cidades por seus habitantes.

Ementa: A percepção do espaço intra-urbano, identificação e análise dos condicionantes do uso do solo, localização das atividades urbanas, significados urbanos, disputa pelo espaço urbano e identificação dos conflitos de uso e em especial dos conflitos ambientais. A análise e as intervenções urbanísticas. Leitura e percepção da forma urbana; morfologia do da cidade e índices urbanísticos; relações entre espaço edificado e espaço livre; usos do solo e acessibilidade; imagem da cidade; significados urbanos; apropriação do espaço

urbano e conflitos urbanos e ambientais, instrumentos urbanísticos tratam do uso e ocupação do solo.

Bibliografia Básica:

ACIOLY, C. DAVIDSON, F. *Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana*. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

CYMBALISTA, R. Regulação urbanística e morfologia urbana. In: ROLNIK, R. (Org.) *Regulação urbanística e exclusão territorial*. Publicações Polis 32. São Paulo: Instituto Polis, 1999. Disponível em <<http://raquelrolnik.files.wordpress.com/2009/10/regulacao-urbanistica-no-brasil.pdf>>

VILLAÇA, F. *O Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo, Studio Nobel, 1999.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS F. C. *Reinvente seu bairro*. São Paulo: Editora 34, 2003.

KOHLSDORF, M. E. *A apreensão da forma da cidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.

LAMAS, J. M. R. G. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

LYNCH, K. *A Imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SAULE, N. (org.) *A Perspectiva do Direito à Cidade e da Reforma Urbana na revisão da Lei do Parcelamento do Solo*. São Paulo: Polis, 2008. Disponível em <http://www.polis.org.br/uploads/839/839.pdf>

43 OFICINA DE PLANEJAMENTO DE ÁREAS PERIURBANAS, INTERIORANAS E RURAIS

Sigla: ESHT014-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Planejamento e Política Ambiental; Planejamento e Política Rural

Objetivos: Este curso concentrará sua discussão: no entendimento das principais abordagens para o planejamento rural; nas fases do planejamento; e em colocar em prática o embasamento teórico adquirido nas disciplinas de Planejamento Rural, Ambiental e Territorial.

Ementa: Exercícios práticos de elaboração de estudos e propostas de planejamento nas áreas periurbanas, interioranas e rurais. Elaboração de diagnósticos e diretrizes de planejamento territorial para comunidades rurais e ou nos entornos das aglomerações urbanas. Identificação das dinâmicas de organização territorial e seleção de alternativas de planejamento em diferentes escalas.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

44 PRÁTICAS EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Sigla: BHS0001-15

Quadrimestre: 9º

TPI: 2-2-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O curso visa constituir um espaço para a reflexão em torno de exercícios aplicados – produzidos pelos alunos - apoiados nas teorias e escolas de pensamento em Humanidades e Ciências Sociais. Desenvolvimento de projeto teórico ou empírico sob a orientação de um ou mais professores da UFABC a partir de temas relacionados ao BCH. Poderá ser utilizada uma pesquisa desenvolvida em Iniciação Científica prévia (com ou sem bolsa). Reflexão sobre as dificuldades e caminhos metodológicos de enfrentamento de problemas em aplicações das Humanidades e Ciências Sociais.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

45 MOBILIZAÇÃO PRODUTIVA DOS TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Sigla: ESHT012-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Proporcionar fundamentos teóricos e metodológicos para a identificação de oportunidades de desenvolvimento territorial na escala local, seja ela municipal ou microrregional. Avaliar diferentes abordagens e conhecer experiências aplicadas no Brasil e no mundo. Conhecer as novas formas de organização da produção no mundo globalizado e seus impactos sobre o desenvolvimento local.

Ementa: O novo mundo industrial: conhecimento, redes logísticas e globalização. Economia difusa, empresa-rede e desenvolvimento local. O território como sistema de integração versátil e evolutiva. Regulação endógena dos mercados locais. Concorrência e cooperação. Territórios produtivos e desafios do desenvolvimento local no Brasil.

Bibliografia Básica:

CASSIOLATO, J. E. et al. (orgs.) Arranjos Produtivos Locais. Uma alternativa para o desenvolvimento. Vol I e II. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

MONIE, F., SILVA, G. Mobilização produtiva dos territórios. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PIQUET, R. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

Bibliografia Complementar:

COCCO, G. et al. (orgs.). Gestão Local e Políticas Públicas na Amazônia. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

DOWBOR, L. POCHMAN, M. Políticas para o desenvolvimento local. São Paulo: Perseu

Abramo, 2004. [E-book]
LAGES, V. et al.; Territórios em Movimento. Cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Sebrae, 2004.
SILVA, G. e COCCO, G. (orgs.); Territórios Produtivos. Oportunidades e desafios para o desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
URANI, A. et al. (orgs.); Empresários e Empregos nos Novos Territórios Produtivos. O caso da Terceira Itália. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
VELTZ, P. Mondialisation, Villes et Territoires - l'économie d'archipel. Paris: PUF, 2001.

46 POLÍTICA METROPOLITANA

Sigla: ESHT020-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Introduzir os alunos às dinâmicas territoriais, socioeconômicas, demográficas e políticas que influenciam o processo de metropolização, assim como os limites e potencialidades para o planejamento e a gestão das áreas metropolitanas, com uma ênfase na experiência brasileira.

Ementa: O fenômeno de metropolização, arranjos sócio institucionais para nortear a organização e gestão das áreas metropolitanas. Urbanização e metropolização – introdução conceitual; o paradoxo das regiões metropolitanas; o dilema da ação coletiva em áreas metropolitanas; a mobilização sócio produtiva dos territórios metropolitanos; governos e governanças metropolitanas; a evolução da gestão metropolitana – o panorama internacional e as perspectivas para o cenário brasileiro.

Bibliografia Básica:

KLINK, J. (org.) *Governança das metrópoles*. Conceitos, experiências e perspectivas. São Paulo: Annablume, 2010.

LEFÈVRE, C. *Governar as metrópoles: questões, desafios e limitações para a constituição de novos territórios políticos*. *Cadernos Metrôpoles*, São Paulo, v. 11, n. 22, pp. 299-317, julho/dez. 2009. Disponível em <http://www.cadernosmetropole.net/download/cm_artigos/cm22_160.pdf>

MAGALHÃES, F. (Org.) *Regiões metropolitanas no Brasil*. Um paradoxo de desafios e oportunidades. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2011. Disponível em <<http://www.iadb.org/wmsfiles/products/publications/documents/36045064.pdf>>

Bibliografia Complementar:

GARSON, S. *Regiões metropolitanas: por que não cooperam?* Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles; Belo Horizonte: PUC, 2009.

RIBEIRO, L. C. Q.; LAGO, L. C.; AZEVEDO, S. *Metrópole: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo / FASE, 2004.

ROJAS, E. *Gobernar las metrópolis*. Washington, USA: Banco Interamericano de Desarrollo, 2005.

SOUZA, C. *Regiões metropolitanas: condicionantes do regime político*. *Lua Nova*, n.59 São Paulo, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a07n59.pdf>>

SPINK, P.; TEIXEIRA, M. A. C.; CLEMENTE, R. *Governança, governo ou gestão: o caminho das ações metropolitanas*. *Cadernos Metrôpoles*, São Paulo, v. 11, n. 22, pp. 453-476, julho/dez. 2009. Disponível em

47 OFICINA DE PLANEJAMENTO URBANO

Sigla: ESHT015-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Planejamento e Política Ambiental; Política Urbana

Objetivos: Por meio de exercícios práticos de análise de dados de diagnósticos socioterritoriais e de elaboração de diretrizes de planejamento urbano para cidades pequenas e médias, ao final da disciplina o aluno será capaz de formular e estruturar diretrizes e normas de planejamento urbano, em especial, de zoneamento e de uso e ocupação do solo e sua articulação com os instrumentos de política urbana.

Ementa: Exercícios práticos de elaboração de diretrizes de planejamento urbano para cidade pequenas e médias, objetivos e alcance do planejamento urbano. Elaboração de diagnósticos e propostas de planejamento urbano. Planejamento de municípios de pequeno e médio porte: uso e ocupação do solo; instrumentos de política urbana. Metodologia de coleta e tratamento de dados para produção de análise, diagnóstico, prognóstico e diretrizes de planejamento. Políticas setoriais e suas articulações.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

48 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESHT902-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 0-2-12

Carga Horária: 24h

Requisito: CPk \geq 0,7 no BPT

Objetivos: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular, de caráter prático e científico, que tem como objetivo principal permitir que o aluno desenvolva um projeto de pesquisa e/ou desenvolvimento teórico e/ou prático que demonstre sua efetiva capacidade de utilizar e articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação, sob orientação de um professor que acompanhará as diversas etapas de sua produção.

No desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, o aluno deverá demonstrar ser capaz de acionar, articular e utilizar os conceitos, técnicas e ferramentas aprendidos durante a sua formação, conectando conhecimentos adquiridos ao longo do curso e as respectivas competências cognitivas e profissionais desenvolvidas.

Em suma, o TCC consiste em uma atividade de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, abordando um tema pertinente ao campo do Planejamento Territorial e que comprove que o aluno possui efetiva capacidade de atuar como profissional na referida área.

Ementa: Trabalho de caráter teórico e/ou prático, envolvendo conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do curso de Planejamento Territorial. O trabalho será desenvolvido sob a orientação de um professor credenciado no curso. O trabalho de conclusão de curso a ser apresentado poderá ser resultado de um desdobramento de trabalhos de pesquisa anteriormente realizados pelo aluno ou uma monografia. Em ambos os casos, tal trabalho deve estar voltado para os temas do planejamento e gestão do território. Nesta disciplina o aluno deverá desenvolver e aprovar (junto ao orientador) o projeto a ser desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Bibliografia Básica:

A bibliografia é indicada pelo Orientador conforme área de atuação.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia é indicada pelo Orientador conforme área de atuação.

49 OFICINA DE PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA METROPOLITANA

Sigla: ESHT016-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Planejamento e Política Ambiental; Política Metropolitana

Objetivos: O objetivo da disciplina é aprofundar o entendimento do planejamento e governança metropolitana, discutindo os alcances e os limites dessa escala de abordagem frente à organização territorial e institucional brasileira.

Ementa: Práticas e experimentos de planejamento e gestão do espaço policêntrico: limites e potencialidades de diversas estratégias de mobilização sócio produtiva dos territórios metropolitanos. A questão metropolitana no pacto federativo brasileiro; os limites do *municipalismo autárquico*; governos e governança no território metropolitano; cooperação e competição no planejamento do território. O estatuto da cidade, a função social da metrópole e o impasse do plano diretor metropolitano. O planejamento estratégico e mobilização produtiva do território.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

50 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESHT903-17

Quadrimestre: 12º

TPI: 0-2-12

Carga Horária: 24h

Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I; Conclusão das disciplinas obrigatórias específicas do curso de BPT

Objetivos: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular, de

caráter prático e científico, que tem como objetivo principal permitir que o aluno desenvolva um projeto de pesquisa e/ou desenvolvimento teórico e/ou prático que demonstre sua efetiva capacidade de utilizar e articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação, sob orientação de um professor que acompanhará as diversas etapas de sua produção.

No desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, o aluno deverá demonstrar ser capaz de acionar, articular e utilizar os conceitos, técnicas e ferramentas aprendidos durante a sua formação, conectando conhecimentos adquiridos ao longo do curso e as respectivas competências cognitivas e profissionais desenvolvidas.

Em suma, o TCC consiste em uma atividade de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, abordando um tema pertinente ao campo do Planejamento Territorial e que comprove que o aluno possui efetiva capacidade de atuar como profissional na referida área.

Ementa: Trabalho de caráter teórico e/ou prático, envolvendo conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do curso de Planejamento Territorial. O trabalho será desenvolvido sob a orientação de um professor credenciado no curso. O trabalho de conclusão de curso a ser apresentado poderá ser resultado de um desdobramento de trabalhos de pesquisa anteriormente realizados pelo aluno ou uma monografia. Em ambos os casos, tal trabalho deve estar voltado para os temas do planejamento e gestão do território.

Bibliografia Básica:

A bibliografia é indicada pelo Orientador conforme área de atuação.

Bibliografia Complementar:

A bibliografia é indicada pelo Orientador conforme área de atuação.

Disciplinas de Opção Limitada do Bacharelado em Planejamento Territorial

01 | ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO ESPAÇO E POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS

Sigla: ESZT001-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar e debater o conceito de produção do espaço urbano, a partir da perspectiva do filósofo Henri Lefebvre, em diálogo com o trabalho de outros autores que desenvolveram pesquisas e teorias que problematizam a construção social do espaço urbano numa perspectiva crítica. Aproximar e relacionar conceitos e métodos que permitem a análise crítico-propositiva da ação da sociedade na produção do espaço, no contexto do capitalismo periférico, destacando suas especificidades, agentes envolvidos, conflitos e suas consequências no ambiente construído e nas políticas públicas.

Ementa: Processo de produção do espaço como produto e condição da reprodução social. Instrumentos diagnósticos e referenciais para elaboração e implantação de políticas públicas. O espaço como produto e condição da reprodução social. O espaço urbano contemporâneo: segregação, fragmentação e hierarquização. As especificidades do espaço urbano em países periféricos: a segregação como parte do processo de produção do urbano. Políticas públicas urbanas: seus impasses e limites na superação de um espaço

urbano periférico.

Bibliografia Básica:

CARLOS, A. F. A. A.; Reprodução do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1994.
HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, M. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
FIX, M. Parceiros da Exclusão. São Paulo: Ed. Boitempo, 2001.
MARICATO, E. MetrÓpole na periferia do capitalismo: Ilegalidade, desigualdade e violência. São Paulo: Hucitec, 1996.
RIBEIRO, F. V. As contradições das políticas de urbanização de favelas. Revista de Economia Política e História Econômica. São Paulo, 2008, nº 14, p.40-68. Disponível em <<https://sites.google.com/site/rephe01/textos>>
RIBEIRO, L. C. Q. As metrópoles e a questão social brasileira. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2007.

02 | AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: ESHP031-14

TPI: 2-2-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Metodologia de Pesquisa em Políticas Públicas; Métodos Quantitativos para Ciências Sociais

Objetivos: A disciplina visa fornecer aos alunos ferramental teórico e analítico sobre as práticas de monitoramento e avaliação de políticas públicas, programas e projetos sociais, dentro de uma perspectiva crítica sobre os limites e possibilidades das metodologias. Também tem por objetivo analisar as implicações do monitoramento e avaliação para o desenvolvimento de políticas públicas e o impacto desses processos nos atores políticos e sociais.

Ementa: Conceitos: monitoramento, avaliação, formulação, ciclo de políticas públicas, impacto, eficiência-eficácia-efetividade. Metodologias de monitoramento e avaliação: visão geral, focos de análise (objetivos, administração, consumidores, especialistas, participantes). Instrumentos e ferramentas de avaliação: marco lógico, árvore de problemas, etc. Indicadores e políticas públicas. Análise custo-benefício; Análise de impacto. Visão geral sobre análise de impacto regulatório. O contexto e as implicações políticas da avaliação.

Bibliografia Básica:

JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Editora Alinea, 2009. OTERO, Martina Rillo. Contexto e prática da avaliação de iniciativas sociais no Brasil. Editora Peiropolis, 2012. GESTOSO, José Ignácio. Introdução a avaliação de programas sociais. Editora FGV, 2009.

Bibliografia Complementar:

JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Editora Alinea, 2009. OTERO, Martina Rillo. Contexto e prática da avaliação de iniciativas sociais no Brasil. Editora Peiropolis, 2012. GESTOSO, José Ignácio. Introdução a avaliação de programas sociais. Editora FGV, 2009.

03 AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Sigla: ESTU025-17

TPI: 2-2-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Regulação Urbanística e Ambiental; Cartografia e Geoprocessamento; Saúde Ambiental; Biomas Brasileiros.

Objetivos: Fornecer subsídios para a formulação de Estudos de Impacto Ambiental e respectivos Relatórios de Impacto.

Ementa: Histórico e bases legais do licenciamento ambiental, tipos de licenciamento ambiental segundo características dos empreendimentos. Elementos e estudos para formulação de Estudos de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e RAP – Relatório Ambiental Preliminar. Procedimentos e métodos para avaliação dos impactos ambientais. Conceitos envolvidos na identificação e formulação de medidas mitigadoras e compensatórias. Gestão dos empreendimentos licenciados. Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e medidas punitivas por descumprimento da legislação ambiental. Limites e desafios do processo de licenciamento ambiental.

Bibliografia Básica:

MÜLLER-PLANTENBERG, Clarita; AB'SABER, Aziz Nacib (orgs). Previsão de impactos: o estudo de impactos ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiência no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. 573 p. ISBN 9788531402609.

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045 p. ISBN 9788520420553.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495 p. ISBN 9788586238796.

Bibliografia Complementar:

ACSELRAD, Henri (org.). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Boll, 2004. 294 p.

MARTINS, M. L. R. Moradia e Mananciais: tensão e diálogo na metrópole. 1. ed. São Paulo: FAUUSP/FAPESP, 2006. v. 1. 206 p.

PLANTENBERG, C.M. Previsão de Impactos Ambientais. São Paulo: EDUSP, 1994. 570p.

ALMEIDA, Daniel Ladeira. Os passivos ambientais no reservatório Billings e os seus impactos na geração hidroenergética da Usina Henry Borden. Programa de Pós-Graduação em Energia. Santo André: Universidade Federal do ABC, 16/12/2010. 152 p. Dissertação (Mestre em Energia)-Universidade Federal do ABC.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2005. 318 p. (www.prenhall.com/braga_br - site com recursos adicionais). ISBN 8576050414.

FORNASARI Fo., N. et alii. Alterações no meio físico decorrentes de obras de engenharia. Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo, 1992.

IAP/SEMA-PR. Manual de Avaliação de Impactos Ambientais. 2a Ed. Curitiba, 1993, 300p.

IBAMA. Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, 1995, 132 p.

04 CIDADANIA, DIREITOS E DESIGUALDADES

Sigla: ESHP004-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Esta disciplina visa oferecer aos alunos a compreensão sobre o fenômeno da emergência dos direitos, na clássica tipologia de Marshall, o surgimento das políticas sociais e dos sistemas de welfare-state, no Brasil e no mundo. Trata das questões da cidadania e das desigualdades no Brasil, dando um enfoque especial para a temática das relações étnico-raciais e do seu impacto sobre a cidadania no Brasil.

Ementa: Parte I: Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social. A tipologia de Marshall: direitos civis, políticos e sociais; teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais; surgimento e crise dos sistemas de bem-estar social. Parte II: Cidadania e Desigualdades no Brasil: O desenvolvimento da cidadania no Brasil; a questão das desigualdades no Brasil: desigualdade racial, educacional e de renda; políticas de combate à pobreza e à desigualdade.

Bibliografia Básica:

ABREU, Alzira. Caminhos da cidadania. Editora FGV, 2009. CARVALHO, J.M. Cidadania no Brasil. São Paulo, Civilização Brasileira. 2001. GUIMARÃES, A.S. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

Bibliografia Complementar:

DE SWAAN, A. In care of the state. Oxford: Oxford University Press, 1988. DRAIBE, S. "As políticas sociais do regime militar brasileiro: 1964-84". In: SOARES, G. e D'ARAÚJO, M.C. 21 Anos de Regime Militar. Balanços e Perspectivas. Rio de Janeiro, FGV, 1994. HUBER, E. & STEPHENS, J. Development and crisis of the welfare state: parties and policies in global markets, Chicago: Chicago University Press, 2001. PIERSON, P. Dismantling the Welfare State? Reagan, Thatcher, and the Politics of Retrenchment. Cambridge University Press, 1994. KERSTENETZKY, CÉLIA LESSA. ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL NA IDADE DA RAZAO, Campus/RJ, 2012 SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira: quem e como vive. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004. RABELO, F. e BERNARDES, G. Políticas Públicas e Cidadania. Canone Editorial, 2004. RUSSO, Mauricio. Violência e Cidadania. Sulina, 2011.

05 | DESENVOLVIMENTO HUMANO E POBREZA URBANA

Sigla: ESZT002-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo da disciplina é oferecer aos alunos elementos de análise e compreensão dos processos e das relações entre o desenvolvimento humano, a desigualdade e a pobreza urbana, por meio das principais questões conceituais e linhas teóricas sobre os temas na contemporaneidade, bem como condições para refletir e discutir criticamente sobre questões atuais no Brasil e no mundo. Concepções e dilemas do desenvolvimento. Desigualdade, exclusão e pobreza. As causas da pobreza. As propostas das agências de desenvolvimento. Estatísticas e medição da pobreza. A concepção do desenvolvimento humano – IDH e IDH-M. Pobreza urbana no Brasil. Políticas sociais e de combate à pobreza. Estratégias e políticas municipais de

desenvolvimento humano e combate à pobreza.

Ementa: Concepções e dilemas do desenvolvimento. Desigualdade, exclusão e pobreza. As causas da pobreza. As propostas das agências de desenvolvimento. Estatísticas e medição da pobreza. A concepção do desenvolvimento humano – IDH e IDH-M. Pobreza urbana no Brasil. Políticas sociais e de combate à pobreza. Estratégias e políticas municipais de desenvolvimento humano e combate à pobreza.

Bibliografia Básica:

DAVIS, M. Planeta Favela, São Paulo: Bomtempo Editorial, 2006.

FIX, M. Parceiros da Exclusão, São Paulo: Boitempo, 2001.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia Complementar:

DEVAS, N. (Ed.) Urban governance, voice and poverty in the developing world. London: Earthscan, 2004.

MARTINS, J. de S. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Petrópolis: Vozes, 2002.

SATTERTHWAITE, D. The Millenium Development Goals and urban poverty reduction: great expectations and nonsense statistics. Environment & Urbanization, 15 (2), 179-190, 2003. Disponível em <<http://eau.sagepub.com/content/15/2/179.full.pdf+html>>

SCHWARTZMAN, S. Pobreza, exclusão social e modernidade: uma introdução ao mundo contemporâneo. São Paulo: Augurium Ed., 2004.

THE WORLDWATCH INSTITUTE (Ed.). State of the World 2007: our urban future. New York: W.W. Norton & Company, 2007.

06	DINÂMICAS TERRITORIAIS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL
-----------	---

Sigla: ESZT017-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina Dinâmicas Territoriais e Relações Étnico-Raciais tem como objetivos principais levar o aluno: a) a aprofundar os debates sobre a relação entre espaço e sociedade a partir, particularmente, da perspectiva das populações negras e indígenas e seu processo histórico de exclusão socioterritorial; b) a identificar as situações históricas e seus respectivos contextos políticos, institucionais e conflituos nos quais os segmentos negros e indígenas (e outras populações etnicamente diferenciadas) se encontraram e se encontram inseridos; c) a dominar os conceitos de raça, etnia e identidade, tanto em termos das abordagens clássicas, como das modernas; d) a apropriar-se de conceitos e abordagens sobre indicadores sociais, sua relação com o planejamento territorial e a segregação étnico-racial no Brasil e, na medida do possível, no mundo atual.

Ementa: Conceitos de espaço, território, identidade, classe, religião, etnia, gênero e suas inter-relações com a ideia de “raça”. A presença negra na produção do território urbano e rural no Brasil: ontem e hoje. População negra, desigualdades, violência e distribuição demográfica e socioterritorial no Brasil atual. Planejamento territorial, indicadores sociais e segregação étnico-racial.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Antônia dos Santos. Desigualdades raciais e segregação urbana em capitais

antigas: Salvador, cidade D'Oxum e Rio de Janeiro, cidade de Ogum. (Disponível para download: <http://www.ippur.ufrj.br/download/pub/AntoniaDosSantosGarcia.pdf>)
 HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização. Do 'Fim dos Territórios' à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
 MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. 2001.
 OLIVEIRA, M. C. (org.) Demografia da exclusão social - temas e abordagens. Campinas: Editora da Unicamp, NEPO. 2001.
 SANTOS, Renato Emerson do - Questões urbanas e racismo. ABPN, OXAFAN, FUNDAÇÃO FORD - 2012. (Disponível para download: <http://www.abpn.org.br/novo/attachments/article/92/Quest%C3%B5es%20urbanas%20e%20racismo.pdf>)

Bibliografia Complementar:

BONNETTI, ALINNE & ABREU, MARIA APARECIDA – Faces da Desigualdade de Gênero e de Raça no Brasil. IPEA, Governo Federal, 2011. (DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA EM PDF: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3092>)
 GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Tradução de Geraldo Gerson dos Santos São Paulo: Edusp, 1993.
 GUIMARÃES, Antonio Sergio. *Classes, Raças e Democracia*. São Paulo, Editora 34, 2002.
 HALL, Stuart - A identidade cultural na pós-modernidade, DP&A Editora, 1ª edição em 1992, Rio de Janeiro, 11ª edição em 2006.
 JANNUZZI, P. M. Indicadores sociais no Brasil - conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Editora Alínea. 2001.
 O'DWYER, Eliane Cantarino. Organizadora. Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. (DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA: <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/Quilombos.pdf>)

07 ELABORAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Sigla: ESTG004-17
TPI: 2-2-5
Carga Horária: 48h
Recomendação: Gestão de Operações; Desenvolvimento Integrado do Produto

Objetivos: Capacitar o aluno a desenvolver o processo de elaboração, análise e avaliação de projetos analisando sua viabilidade técnica e econômica, atendendo metas de curto, médio e longo prazo da empresa.

Ementa: Definição de projeto; etapas de elaboração do plano de projeto: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos, aquisições e partes interessadas (stakeholders); levantamento de custo do projeto; viabilidade técnico-econômica do projeto; metas de curto, médio e longo prazo; definição de necessidades para implantação do projeto; seleção da equipe de execução; implementação de meios materiais para execução; escala; localização; avaliação do projeto; análise de viabilidade econômica aplicada em projetos; desenvolvimento definição de fatores críticos de sucesso.

Bibliografia Básica:
 BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. 26a. reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984.

VARGAS, R. V. Manual Prático do Plano de Projeto, 5a. Edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. ISBN: 8574526800
VALERIANO, D. L. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. ISBN:8576050390

Bibliografia Complementar:

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. São Paulo: Bookman, 2002. ISBN: 8536306181
VALERIANO, D. L. Gerência em projetos. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998.
PRADO, D. Planejamento e controle de projetos. Nova Lima: INDG, 2004. ISBN 9788598254104
MEREDITH, J. R.; MANTEL JR., S. J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC Ed. 2003. ISBN 9788521613695.
FONSECA, J. W. F. Elaboração e análise de projetos. São Paulo: Atlas, 2012.

08	ENERGIA E ABASTECIMENTO
-----------	--------------------------------

Sigla: ESZT003-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Proporcionar uma visão abrangente sobre os recursos energéticos e as condições para seu uso: os principais aspectos dos sistemas de geração, transmissão, distribuição de energia; o desenvolvimento territorial e a demanda de energia

Ementa: Fontes de energia. Matriz energética do Brasil. Impacto ambiental das diversas fontes e formas de conversão. Formas de aproveitamento das energias naturais. Matriz energética do Brasil. Impacto ambiental das diversas fontes e formas de conversão. Sistemas de geração, transmissão, distribuição de energia. Estrutura de organização do setor energético. Desenvolvimento econômico e social e demanda de energia. Políticas e programas de abastecimento de Energia.

Bibliografia Básica:

GOLDENBERG, J.; LUCON, O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
HINRICHS, R.; KLEINBACH, M. Energia e meio ambiente. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2003.
PHILIPPI JR., A.; REIS, L. B. Matrizes Energéticas - conceitos e usos em gestão e planejamento. Barueri: Manole, 2011.

Bibliografia Complementar:

BÉLICO DOS REIS, L; SILVEIRA, S. (Orgs.). Energia elétrica para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
BÉLICO DOS REIS, L. Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais. São Paulo, SP: Manole, 2006. (Coleção ambiental)
MME. Balanço Energético Nacional 2009: Ano base 2008. Ministério de Minas e Energia Brasília: MME, 2009. Disponível em <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2009.pdf>
PINTO JUNIOR, H. Q. et al. (Org.) Economia da energia: fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VEIGA, J. E. da. Mundo em transe: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas: Autores Associados, 2009.

09 | GEOGRAFIA POLÍTICA

Sigla: ESHR007-14

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Os discursos sobre Estado, território e poder na Geografia Política Clássica. Discutir a renovação da Geografia Política e as novas interpretações sobre a relação entre espaço e poder. Cartografias do mundo contemporâneo: países, blocos regionais e relações internacionais. O desafio comum dos territórios sem Estado: oceanos, espaço cósmico, Antártida. Examinar o papel da divisão social e territorial do trabalho, assim como seus impactos na organização regional. Analisar a formação sócio-espacial das economias centrais e dos países periféricos.

Bibliografia Básica:

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder. São Paulo: Edusp, 1992.

DEFARGES, P. M. Introdução à Geopolítica. Lisboa: Gradiva, 2003.

KNOX P.; AGNEW, J. e McCARTHY. L.; The Geography of the World Economy. London: Hodder Education, 2008.

Bibliografia Complementar:

BECKER, B. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. ISBN 8576170426

BECKER, Bertha. Manual do candidato: Geografia. Brasília: FUNAG, 2012.

DALBY, Simon; TUATHAIL, Gearóid Ó. Rethinking Geopolitics. London: Routledge, 1998.

CASTRO, I. E. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HASSBAERT, R. Regional-Global. Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

INTERNATIONAL BANK FOR RECONSTRUCTION AND DEVELOPMENT/ WORLD BANK. Reshaping Economic Geography. World Development Report 2009. Washington: World Bank, 2009. ISBN: 978-0-8213-7640-9

STORPER, Michael. The Regional World: Territorial Development in a Global Economy. New York: The Guilford Press, 1997.

10 | GEOTECNIA APLICADA AO PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL

Sigla: ESZU028-17

TPI: 2-1-3

Carga Horária: 36h

Recomendação: Fundamentos de Geologia para Engenharia; Cartografia e

Geoprocessamento; Geotecnia

Objetivos: O curso visa preparar o participante para o desenvolvimento de estudos do meio físico, em especial para a previsão e prevenção de riscos geotécnicos, através de estudos de casos práticos geológico-geotécnicos e análise das possíveis medidas de correção e prevenção (obras).

Ementa: O curso visa preparar o participante para o desenvolvimento de estudos do meio físico, em especial para a previsão e prevenção de riscos geotécnicos. O programa envolve: Análise dos processos de erosão, escorregamento dos solos e inundações. Cartas de declividade e interpretação de relevo. Cartas geotécnicas e diagnósticos do meio físico para o planejamento urbano. Identificação de áreas de risco. Defesa civil e estratégias para prevenção de riscos. Proteção e manejo do solo em obras civis.

Bibliografia Básica:

MASSAD, Façal; Obras de terra: Curso básico de geotecnia. 2ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 216 p.

OLIVEIRA, Antonio Manoel Dos Santos; BRITO, Sérgio Nertan Alves de (Ed.). Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998. 586 p.

SANTOS, A. R.; Geologia de Engenharia- Conceitos, Métodos e Prática. 2ed. São Paulo. ABGE- Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 2009.

Bibliografia Complementar:

FARAH, Flavio; Habitação e Encostas. 5. ed. São Paulo: Ipt, 2003. 312 p.

FARAH, Flavio; Ocupação de Encostas. 3. ed. São Paulo: Ipt, 1991. 216 p.

GUERRA, Antonio José Teixeira et al. (Org.). Erosão e Conservação dos Solos Conceitos, temas e Aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 340 p.

MACIEL FILHO, C. L.; Introdução à Geologia de Engenharia. Santa Maria, RS: CPRM/Ed. da Universidade Federal de Santa Maria, 1994. 293p.

PINTO, C. de S.; Curso básico de mecânica dos solos em 16 aulas. 3 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2006. 355 p.

11	GESTÃO URBANO-AMBIENTAL
-----------	--------------------------------

Sigla: ESZU011-17

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Regulação Urbanística e Ambiental; Cartografia e Geoprocessamento; Teoria do Planejamento Urbano e Ambiental

Objetivos: Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos de gestão urbano-ambiental, estimulando a visão crítica sobre os problemas e as possibilidades de inovação junto aos processos de gestão dos recursos naturais e de qualidade do ambiente urbano. Desenvolver habilidades e o domínio de métodos e técnicas de análise para a elaboração de estudos, diagnósticos integrados, planos de ação, regulação e gestão de investimentos, procedimentos de tomada de decisão e controle social, processos participativos, etc.

Ementa: Conceitos de sustentabilidade aplicados ao projeto e à gestão urbana. Interfaces da questão social e ambiental no planejamento. Processos participativos para planejamento e gestão. Bases de dados e sistemas de informação para gestão urbana e

ambiental. Produção de diagnósticos integrados. Interfaces da regulação, gestão e investimentos: procedimentos para decisões participativas na formulação de orçamentos e planos de ação. Planejamento das áreas rurais e fronteiras de expansão urbana. Políticas de indução e estímulo à preservação de áreas de interesse ambiental. Prevêm-se visitas técnicas e/ou estudos de casos.

Bibliografia Básica:

MARICATO, E. T. M.; Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, M.; A urbanização brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

MOTA, S.; Urbanização e meio ambiente. Rio de Janeiro: ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, 1999.

Bibliografia Complementar:

ACIOLY, C.; Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. 95 p.

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia; A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 192 p.

PRESTES, Vanêsa Buzelato (org.). Temas de direito urbano ambiental. Belo Horizonte: Fórum, 2006. 320 p.

SANTORO, Paula (org.). Gestão social da valorização da terra. São Paulo: Instituto Pólis, 2004. 76 p. (Cadernos Pólis, 9).

VIANA, Gilney et al. O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2001. 364 p.

12	HABITAÇÃO E ASSENTAMENTOS HUMANOS
-----------	--

Sigla: ESTU007-17

TPI: 3-1-5

Carga Horária: 48h

Recomendação: Cartografia e Geoprocessamento; Regulação Ambiental e Urbanística.

Objetivos: Apresentar e discutir os conceitos sobre habitação e assentamentos humanos.

Ementa: Dimensão do problema habitacional no Brasil; déficit e inadequação habitacional; Precariedade habitacional (favelas, loteamentos, cortiços, outros tipos de assentamentos); Políticas e Programas de urbanização e integração de assentamentos precários: alcances e limitações; Habitação e a questão ambiental: agenda, conflitos e possibilidades; Assentamentos precários: diagnóstico integrado e estratégias de intervenção. Assentamentos precários localizados em áreas de interesse ambiental. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine (coord.). De volta a cidade: dos processos de gentrificação as políticas de "revitalização" dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006.

DAVIS, M. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2008.

MARTINS, M L. R. Moradia e Mananciais. Tensão e dialogo na metrópole. São Paulo: FAUUSP/ FAPESP, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério das Cidades (Org). Guia para mapeamento e caracterização de Assentamentos Precários. Brasília: 2010. .

BRASIL. Ministério das Cidades (Org). Política Nacional e integração urbana de assentamentos precários. Parâmetros conceituais e metodológicos. Brasília: Ministério das Cidades, 2008 (2ª. Edição).

BRASIL. Ministério das Cidades / DENALDI, R. (org.) Ações integradas de urbanização de assentamentos precários. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

BUENO, L. M.; BOUCINHAS, Caio; ESCORZA, Rosangela. Moradia Social em Áreas de Mananciais. Santo André: Annablume, 2004.

BUENO, L. M. et AL. Parâmetros para avaliação da vida urbana e qualidade habitacional nas favelas urbanizadas. In: ABIKO, A.K.; ORNSTEIN, S.W. (Org) Inserção Urbana e Avaliação Pós-ocupação da Habitação de Interesse Social. São Paulo: Finep, 2002. V.1, cap.12 (Coletânea Habitare)

DENALDI, Rosana. Estado, política habitacional e favelas no Brasil. Leopoldianum, v.81/82, p.65-90, Santos, 2004.

Prefeitura de São Paulo- SEHAB. Guarapiranga – Recuperação Ambiental e Urbana no Município de São Paulo. São Paulo, 2010.

SAMORA, P.R. Projeto de habitação em favelas: especificidades e parâmetros de qualidade. Tese de Doutorado. São Paulo: FAU-USP, 2009.

13 | INFORMÁTICA APLICADA AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESZT005-17

TPI: 1-3-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Cartografia e Geoprocessamento para o Planejamento Territorial

Objetivos: O curso tem como objetivo apresentar modelos de representação espacial que facilitem a comunicação entre o planejador e o gestor do território. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de escolher um modelo de representação espacial que considere as particularidades do projeto, a escala geográfica de trabalho e o tipo de interlocutor que irá analisar o resultado final do seu projeto.

Ementa: Ferramentas de informática para realização de simulações e modelagens em 2D e 3D e a integração de dados de CAD e GIS. Recursos de representação e desenvolvimento de planos e projetos de planejamento territorial.

Bibliografia Básica:

HUI L.; Min C.; GUONIAN L.; Qing Z.; Jiahua G.; Xiong Y.; Yongning W.; Bingli X.; Mingyuan H. Virtual Geographic Environments (VGEs): A New Generation of Geographic Analysis Tool. Earth-Science Reviews, Volume 126, November 2013, Pages 74-84, ISSN 0012-8252. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1016/j.earscirev.2013.08.001>>

MONMONIER, M. Lying with Maps. Statistical Science 20 (2005), no. 3, 215--222. doi:10.1214/088342305000000241. Disponível em <[http://faculty.maxwell.syr.edu/mon2ier/e_reprints/StatSci%20Aug2005%20\(Lying%20with%20Maps\).pdf](http://faculty.maxwell.syr.edu/mon2ier/e_reprints/StatSci%20Aug2005%20(Lying%20with%20Maps).pdf)>

SILVA, A. B. Sistemas de informações geo-referenciadas - conceitos e fundamentos. UNICAMP, 1999.

Bibliografia Complementar:

BURROUGH, P. A.; McDONNELL, R. A. Principles of Geographical Information Systems.

New York: Oxford University Press, 1998.
DEMMERS, M. N. Fundamentals of geographic information systems. New York: J.Wiley & Sons, 2002.
HOLLAND, L.; GRAHAM, R. Mastering AUTOCAD CIVIL 3D 2012. 1. ed. John Wiley, 2011.
MUEHLENHAUS, I. The design and composition of persuasive maps, Cartography and Geographic Information Science, 2013, 40:5, 401-414, DOI: 10.1080/15230406.2013.783450. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1080/15230406.2013.783450>>
JENSEN, J. R.; Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos: Parentese ed., 2009.

14 | INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

Sigla: MCTC014-13

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Probabilidade e à Estatística

Objetivos:

Ementa: Intervalos de Confiança: Média; Desvio-padrão; Proporção; Mediana. Testes de hipótese: Fundamentos do teste de Hipótese; Testes sobre uma amostra: médias, proporções e variâncias; Inferências com base em duas amostras: Inferências sobre duas amostras: amostras dependentes; Inferências sobre duas amostras: amostras independentes; Comparação de duas variâncias; Inferências sobre duas proporções; Correlação e regressão: Correlação; Testes de hipótese para a correlação; Regressão pelo método de mínimo quadrados; Intervalos de Variação e Predição; Regressão Múltipla. Experimentos multinomiais e tabelas de contigência: Testes de aderência; Testes de independência; Testes de homogeneidade. ANOVA: ANOVA de um critério; ANOVA de dois critérios; Introdução a ANOVA com medidas repetidas. Estatística não paramétrica: Testes de normalidade; Teste dos Sinais; Teste de Wilcoxon; Teste de Mann-Whitney; Teste de Kruskal-Wallis; Correlação de Spearman.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, M.N. e Lima, A.C.P. Noções de probabilidade e estatística. Editora EDUSP, 2008. ELIAN, S.N.. Estatística Básica. Ed. LTCE, 2008.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. Editora: Saraiva. 7ª Ed., 2011.

Bibliografia Complementar:

BOLFARINE, H.; SANDOVAL, M.C. INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA.

BOX, G.; HUNTER, W. G.; HUNTER, J. S. Statistics for Experimenters: Design, Innovation, and Discovery.

ROHATGI, V. K et al. An introduction to probability and statistics. New York, USA: Wiley, c2001. WILCOX, Rand R. Basic statistics : understanding conventional methods and modern insights. 2009.

DURBIN, Richard. Bioestatística : principios e aplicações. 1998.

GARFIELD, Joan B. Developing students statistical reasoning : connecting research and teaching practice. 2008.

--

15	INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS
<p>Sigla: ESHP014-13 TPI: 4-0-4 Carga Horária: 48h Recomendação: Não há</p> <p>Objetivos:</p> <p>Ementa: O que é política pública; Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; Teorias das políticas públicas; Incrementalismo x Reformas; Atores e interesses políticos, sociais e econômicos envolvidos nas políticas públicas; O papel da burocracia e da administração.</p> <p>Bibliografia Básica: DIAS, Reinaldo. (2012). Políticas públicas - princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas. HEIDEMANN, F. C., & SALM, J. F. (Eds.). (2009). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Universidade de Brasília. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. (2007). Políticas Públicas – Coletânea Volume 1 e 2. Brasília: ENAP.</p> <p>Bibliografia Complementar: BONETI, Lindomar Wessler (2011). Políticas públicas por dentro. Unijui. KINGDON, John W. (1995). Agendas, Alternatives, and Public Policies. 2nd Edition. Longman HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., & MARQUES, E. (Eds.). (2007). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. LEAL, Fabiola Xavier; GARCIA, Maria Lucia Teixeira (eds. 2012). Análise de políticas públicas: temas, agenda, processos e produtos. São Paulo: Annablume. MORAN, M., REIN, M., & GOODIN, R. E. (Eds.). (2008). The Oxford Handbook of Public Policy. Oxford: Oxford University Press. SECCHI, L. (2010). Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: CENGAG Learning. SILVA, Christian Luiz da (2012). Políticas públicas e desenvolvimento local. Petrópolis: Vozes.</p>	

16	MERCADO IMOBILIÁRIO
<p>Sigla: ESZT006-17 TPI: 4-0-4 Carga Horária: 48h Recomendação: Não há</p> <p>Objetivos: Compreender os agentes e os conflitos que operam no funcionamento do mercado imobiliário. Discutir a evolução do circuito imobiliário no Brasil e as relações estruturais entre Estado, construção civil e mercado imobiliário. Caracterizar os determinantes e as particularidades da financeirização habitacional no Brasil. Analisar as novas formas de incorporação imobiliária e novas dinâmicas do capital imobiliário financeirizado. Introduzir os alunos ao funcionamento e operações de segmentos</p>	

específicos do mercado imobiliário.

Ementa: Princípios básicos do funcionamento do mercado imobiliário. Interrelações com dinâmica econômica, planejamento e gestão dos territórios. Mercado imobiliário: características gerais; agentes e fases na execução de projetos e programas; engenharia econômica aplicada aos empreendimentos imobiliários; conceitos de custo, valor e rentabilidade; financiamento, instrumentos financeiros e mercados imobiliários; política urbana: a perspectiva do mercado; dinâmica macroeconômica e mercados imobiliários.

Bibliografia Básica:

ABRAMO, P. (Org). Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras. Coleção Habitare, v.10 Porto Alegre: ANTAC, 2009. Disponível em <http://issuu.com/habitare/docs/colecao_10>

MARQUES, E. A dinâmica imobiliária de incorporação em período recente. In: MARQUES, E. e TORRES, A. (org). São Paulo: segregação, pobreza e desigualdades sociais. São Paulo: SENAC, 2005.

SANTORO, P. (Org.). Gestão social da valorização da terra. (Cadernos Pólis, 9). São Paulo, Instituto Pólis, 2004. Disponível em <<http://www.polis.org.br/uploads/838/838.pdf>>.

Bibliografia Complementar:

ABRAMO, P. Mercado e ordem urbana: do caos à teoria da localização residencial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CESARE, C. SMOLKA, M. Diagnóstico sobre o IPTU. Lincoln Institute, 2004. Disponível em <<https://www.lincolnst.edu/subcenters/capacity-building-for-property-tax/about/diagnostico-inicial.pdf>>

DIPASQUALE, D.; WHEATON, W. Urban Economics and Real Estate Markets. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1995.

JOWSEY, E. Real estate economics. London: Palgrave Macmillan, 2011.

SILVA, H. M. B. Programas de urbanização e desenvolvimento do mercado em favelas brasileiras (Working Paper) 53 pages; Inventory ID LP00Z14; Portuguese. Lincoln Institute, 2000. Disponível em http://www.lincolnst.edu/pubs/701_Programas-de-urbaniza%C3%A7%C3%A3o-e-desenvolvimento-do-mercado-em-favelas-brasileiras

17 | OFICINA DE PROJETO URBANO

Sigla: ESZT007-17

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Conhecer e aplicar metodologias de análise ambiental e urbana relacionadas aos aspectos: funcionais, sintáticos, conforto ambiental, biogeofísicos e aptidão à urbanização, da suscetibilidade a processos e do risco geológico-geotécnico. Desenvolver uma metodologia para o desenvolvimento de projeto urbano-ambiental. Desenvolver projeto de intervenção ambiental-urbana

Ementa: O projeto urbano e o processo de planejamento das cidades e de apropriação do espaço. Elaboração de diagnósticos e de projetos de urbanos desenvolvendo conceitos de requalificação, renovação e revitalização urbana, considerando as diferentes interações entre formas da cidade e sociedade. Desenvolvimento de um exercício prático de 'intervenção urbana' em um setor da cidade. Planejamento, planos e projeto urbano.

Planejamento estratégico e grandes projetos urbanos. Planejamento territorial e o desenho urbano; instrumentos legais indutores da urbanização e regularização; estudos de caso de intervenções urbanísticas.

Bibliografia Básica:

ACIOLY, C. DAVIDSON, F. Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

COMPANS, R. Empreendedorismo urbano: entre o discurso e a prática. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GOMES, P. C. C. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, O. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LYNCH, K. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MEYER, H. City and Port. Transformation of Port Cities: London, Barcelona, New York, Rotterdam. Rotterdam: International Books, 1999.

OSÓRIO L. M. Estatuto da Cidade e Reforma Urbana - novas perspectivas para as Cidades Brasileiras. Porto Alegre, Sergio Antonio Fabris Editor, 2012.

MONGIN, O. Condição urbana, A. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

18 | PATRIMÔNIO CULTURAL E PAISAGEM

Sigla: ESZT008-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina Patrimônio Cultural e Paisagem tem como objetivos principais levar o aluno: a) a apropriar-se dos debates sobre o papel da preservação cultural como elemento de construção das identidades culturais e sua relação com o mundo urbano e rural; b) a apropriar-se de questões conceituais e normativas relacionadas às noções de memória e identidades coletivas, patrimônio histórico, material e imaterial e seus correlatos; c) a associar conceitos e quadros normativos relacionados a tais temáticas percebendo sua importância na formulação de políticas públicas adequadas aos novos desafios da contemporaneidade relativos à prática preservacionista.

Ementa: Evolução do conceito de cultura e patrimônio. A problemática da preservação do patrimônio, a partir da ampliação contemporânea deste conceito. Memória, identidade, preservação. Sistemas Internacionais. Patrimônio Mundial: Natural e Cultural; Material e Imaterial; Paisagem cultural. Monumento cultural e centros históricos. Principais instrumentos de salvaguarda do patrimônio: inventário cultural, registro cultural e tombamento. Vertentes e problemas contemporâneos da preservação. Exemplos de reabilitação urbana e arquitetônica.

Bibliografia Básica:

BENEVOLO, L. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KÜHL, B. M. Preservação do patrimônio arquitetônico industrialização. Atelier Editorial Cotia, 2009.

REVISTA do IPHAN: história e patrimônio. Brasília: Iphan, MinC, Coleção. Disponível em <<http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3239>>

Bibliografia Complementar:

ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MUNFORD, L. A cidade na História. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
RIBEIRO, Rafael Winter. Paisagem cultural e patrimônio. Rio de Janeiro: Iphan/Cepdoc, 2007. Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3850>>
RICOEUR, P. Memória, a história e o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2008.
SANT'ANNA, M. G. de (Org.). Registro do Patrimônio Imaterial: dossiê final das atividades da Comissão e Grupo de Trabalho Patrimônio Imaterial. Brasília: Iphan, 2006. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3825>.

19 PLANEJAMENTO E GESTÃO DE REDES TÉCNICAS E SISTEMAS TERRITORIAIS

Sigla: ESZT009-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Dar noções e conceitos básicos sobre o planejamento e gestão das redes técnicas e sistemas de infraestrutura, discutindo as principais questões sobre os modelos institucionais e econômicos de regulação. A disciplina busca também desenvolver estudos de caso sobre o planejamento e gestão de redes de infraestrutura.

Ementa: Noções e conceitos sobre redes e sistemas técnicos, a caracterização da sociedade em rede e o espaço de fluxos. A natureza das redes técnicas e a organização de sistemas territoriais: tecnologia das redes de infraestrutura, sistemas e componentes conforme âmbitos territoriais, dimensões organizacionais e de gestão, implicações no planejamento e gestão territorial.

Bibliografia Básica:

DIAS, L. C.; SILVEIRA; R. L. L. (org.). Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005.
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, R. L. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
CASTRO, I. E. et al (Orgs). Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, RJ, 1995.
HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização. Do 'Fim dos Territórios' à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
OFFNER, J-M. Les "effets structurants" du transport: mythe politique, mystification scientifique. L'espace géographique, 1993. n°3: p. 233-242. Disponível em <http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/spgeo_0046-2497_1993_num_22_3_3209>
WORDL BANK World Development Report: Infrastructure for Development. New York: Oxford University Press, 1994. Disponível em [http://wdronline.worldbank.org/worldbank/a/c.html/world development report 2002/back matter/WB.0-1952-1606-7.back](http://wdronline.worldbank.org/worldbank/a/c.html/world%20development%20report%202002/back%20matter/WB.0-1952-1606-7.back)

20 | POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

Sigla: ESZT010-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: o curso tem como objetivo dar aos alunos uma noção ampla sobre as características gerais das políticas de infraestrutura em termos de atores, interesses e instituições. O curso também visa apresentar e discutir as especificidades históricas, institucionais, legislativas e os desafios dos principais setores de infraestrutura, como saneamento, eletricidade, energia, transportes e telecomunicações.

Ementa: Características gerais das políticas de infraestrutura - atores, interesses e instituições. Especificidades históricas, institucionais, legislativas e os desafios dos principais setores de infraestrutura - saneamento, eletricidade, energia, transportes e telecomunicações. Desenvolvimento histórico das políticas de infraestrutura no Brasil: governo, burocracia e iniciativa privada; características das políticas de infraestrutura: interesses, grupos organizados, arenas de poder; regulação e agências; atração de investimentos, riscos, sunkcosts, contratos e desequilíbrios; legislação, legislação, instituições e desafios dos setores: energia, eletricidade, água e saneamento, transportes, telecomunicações.

Bibliografia Básica:

ABRANCHES, S. H. H. Reforma regulatória: conceitos, experiências e recomendações. Revista

do Serviço Público, 1999, ano 50, no. 2, abril/junho Disponível em <

<http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/345/351>>

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Relatório sobre a reforma regulatória no Brasil: fortalecendo a governança para o crescimento. Casa Civil/Presidência da República: Brasília, 2009. Disponível em <

<http://www.regulacao.gov.br/livros/brasil-fortalecendo-a-governanca-para-o-crescimento/em-portugues>>

SALGADO, L. H.; FIUZA, R.(orgs). Marcos Regulatórios no Brasil: é tempo de rever as regras?

Rio de Janeiro: IPEA, 2009. Disponível em <

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/15_Livro_completo.pdf>

Bibliografia Complementar:

BOSCHERINI, F.; POMA L. Território, conocimiento y competitividad de las empresas: el rol de

las instituciones en el espacio global. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2000.

DORNIER, E. et al. Logística e Operações Globais. São Paulo: Atlas, 2000.

LEVY, B.; SPILLER, P. T. (Eds.). Regulations, Institutions and Commitment: Comparative Studies

of Telecommunications. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MAJONE, G. Do Estado positivo ao Estado regulador: causas e conseqüências de mudanças no

modo de governança. Revista do Serviço Público, ano 50, no. 1, janeiro-março, 1999.

Disponível em <

http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2707>

PIRES, J C L. Desafios da reestruturação do setor elétrico brasileiro. Textos para discussão 76.

Rio de Janeiro: BNDES, 2000. Disponível em <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/td/Td-76.pdf>
 PÓ, M. V; ABRUCIO, F. L. Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e accountability das agências reguladoras brasileiras: semelhanças e diferenças. RAP – Revista de Administração Pública, 40 (4), pp 679-698, Jul/Ago. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/2410/241016429009.pdf>>

21 | POLÍTICA HABITACIONAL

Sigla: ESZT011-17
TPI: 4-0-4
Carga Horária: 48h
Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar e conceitos e metodologias para cálculo do déficit habitacional. Introduzir panorama histórico da política habitacional no Brasil. Promover debate crítico sobre a ação do estado e mercado na área habitacional. Conhecer experiências relevantes.

Ementa: O papel do Estado, do mercado e dos movimentos sociais na produção da habitação e da cidade. Condicionantes da precariedade habitacional e sua relação com as especificidades do processo de urbanização. Evolução da ação governamental no Brasil. A produção da habitação e da cidade. Estado, mercado e a produção da moradia. Precariedade habitacional no Brasil. Política habitacional no Brasil: evolução da ação governamental. Recuperação ambiental de assentamentos precários: alcances e limitações. Articulação da política habitacional, urbana e ambiental.

Bibliografia Básica:
 ABRAMO, P. O mercado informal de solo em favelas e a mobilidade residencial dos pobres nas grandes cidades: um marco metodológico. In: ABRAMO, P. (Org.) Favela e o Mercado Informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras. Coleção Habitare, v.10. Porto Alegre: ANTAC, 2009. Disponível em <http://issuu.com/habitare/docs/colecao_10>
 BONDUKI, N. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: FAPESP, 1998.
 MARICATO, E. Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:
 ALLEN, C. Housing Market renewal and social class. New York: Routledge, 2008.
 ARRETCHE, M. T. Desarticulação do BNH e autonomização da política habitacional. In: ARRETCHE, M. T; RODRIGUEZ, V. (Org.). Descentralização das Políticas Sociais no Brasil. São Paulo/Brasília, 1999, v. 1, p. 89-125
 CARDOSO, A. L.; ARAUJO R. L. Necessidades Habitacionais. In: DENALDI, R. (Org.). Planos Locais de Habitação de Interesse Social. Brasília: BRASIL; Ministério das Cidades, 2009. Disponível em <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/Livro_EAD-PLHIS_publicacao.pdf>
 DENALDI, R. (org.) O desafio de planejar a cidade: política urbana e habitacional de Santo André SP, 1997-2008. São Paulo, SP: Annablume, 2012
 DENALDI, R. (org.). Planejamento habitacional: notas sobre a precariedade e terra nos planos locais de habitação. São Paulo, SP: Annablume, 2013.

22	POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL
----	--

Sigla: ESZP009-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Identificar e caracterizar as políticas públicas de intervenção territorial no Brasil, destacando seus objetivos, modalidades de ação e alcance dos resultados.

Ementa: Caracterização do processo de urbanização brasileira: questões econômicas, fundiárias, sociais, culturais e ambientais e seus impactos na formação das cidades e regiões. Políticas públicas, produção do espaço e dinâmicas sociais. Agentes e escalas de produção do espaço. Instrumentos de planejamento e gestão do território. Alcances e limitações do planejamento e dos instrumentos normativos. Novos paradigmas de planejamento ambiental, urbano e regional.

Bibliografia Básica:

KLINK, J.; Regionalismo e reestruturação urbana: uma perspectiva brasileira de governança metropolitana. Educação, Porto Alegre, v. 32, nº 2, p. 217-226, maio/ago 2009.

LEAL, S; M. R. Território e escalas de cooperação e gestão consorciada: o caso francês e seus aportes à experiência brasileira. Cadernos Metrôpole, nº 20, p. 57-79, 2º sem. 2008.

SANTOS, M.; et al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R.. Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2008.

Bibliografia Complementar:

ABRÚCIO, F. L., SOARES, M.. Redes federativas no Brasil: cooperação intermunicipal no Grande ABC. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, Série Pesquisas nº 24, 2001.

CARDOSO, E. D., ZVEIBIL, V. Z. (orgs.). Gestão metropolitana: experiências e novas perspectivas. Rio de Janeiro: IBAM, 1996. p. 131-149.

COSTA, G.M. e MENDONÇA J. G. (Org). Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

DEÁK, C.. O mercado e o Estado na organização espacial da produção capitalista. Espaço e Debates (28), 1989.

DÉAK, C. e SCHIFFER, S. R. (orgs.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Fupam/Edusp, 1999.

IBGE. Regiões de Influência das Cidades - 2007. Rio de Janeiro, 2008. 201p.

IPEA; IBGE; UNICAMP. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: configurações atuais e tendências da rede urbana. Brasília: IPEA, 2001.

MARICATO, E. (Org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Editora Alfa-Omega.

OLIVEIRA, F. O Estado e o urbano no Brasil. Espaços e Debates (6), Jul/set 1982.

RIBEIRO, L. C. Q. (org.). O futuro das metrópoles: desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2000. p. 525-551.

RIBEIRO, L. C. Q., CARDOSO, A. L. (orgs.). Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade. Rio de Janeiro: Renavam: FASE, 2003. p. 53-70.

SANTOS, M.. (1993). A urbanização brasileira. São Paulo: Editora HUCITEC.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L.. (2001). O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record.

SCARLATO, F. C. (1995). População e Urbanização Brasileira. In ROSSI, J. L. S. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

23 | POLÍTICAS SOCIAIS

Sigla: ESHP018-14

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O conceito de cidadania. Estado de bem-estar social. Surgimento e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. Seguridade Social. Política de previdência. Política de saúde. Política de assistência social. Política de educação. Política habitacional.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo (2001). A Cidadania no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, São Paulo, n. 24, Sept. 1991.

HARTLEY, Dean. Social Policy. Polity, 2012.

Bibliografia Complementar:

DRAIBE, S. (1989). "As políticas sociais do regime militar brasileiro: 1964-84". In: Soares, Gláucio ^a D. e D'Araújo, Celina (1994). 21 Anos de Regime Militar. Rio de Janeiro: FGV.

DRAIBE, Sonia. "A política social no período FHC e o sistema de proteção social". Tempo Social. USP. nov 2003, pp. 63-101. 2003.

FARIA, C.A. Uma genealogia das teorias e modelos do Estado de Bem-Estar social. BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, n. 39, 1998

HENRIQUES, R. (org.). Desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.

WERNECK VIANA, M. (1997). "Benefícios privados, vícios públicos: dilemas atuais da seguridade social no Brasil." In: Diniz, E. e Azevedo, S. (org.) Reforma do Estado e democracia no Brasil. Brasília: Ed. UNB/Enap.

WERNECK VIANA, M. A Americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil. Rio de Janeiro, IUPERJ/REVAN, 1998.

24 | SANEAMENTO AMBIENTAL

Sigla: ESZT012-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Desenvolver conteúdos normativos e técnicos sobre o saneamento e gestão ambiental. Conhecer casos e práticas envolvendo o saneamento ambiental.

Ementa: Conceitos, características e interfaces dos sistemas de Saneamento Ambiental e da gestão ambiental. Serviços públicos de saneamento básico, manejo de águas pluviais, abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, limpeza urbana. Saúde pública e saneamento. Lei Nacional do Saneamento Básico e os instrumentos das políticas e da gestão de serviços de saneamento ambiental.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTERIO DAS CIDADES; ORGANIZACAO PAN-AMERICANA DA SAUDE. Política e plano municipal de saneamento ambiental: experiências e recomendações. Brasília: OPAS, 2005. Disponível em http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/Politica_Municipal_Saneamento.pdf

BRASIL. Ministério das Cidades. Plano Nacional de Saneamento Básico 2011. Brasília: Ministério das Cidades, 2011. Disponível em <http://www.cidades.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=736:brasil-tera-seu-plano-nacional-de-saneamento-basico-em-2011&catid=84&Itemid=113>

CARVALHO, A. R.; OLIVEIRA, M. V. C. Princípios básicos do saneamento do meio. SENAC

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS. Ministério das Cidades: <www.snis.gov.br>.

JACOBI, P. Cidade e Meio Ambiente: percepções e práticas em São Paulo. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMA, N. T. GERSCHMAN, S.; EDLER F. C.; SUAREZ, J. M. (Orgs.) Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

PHILIPPI JR. A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Coleção ambiental. Barueri: Manole, 2005.

WORLD BANK. Monitoring environmental progress: a report on work in progress. Washington: WB, 1995. Disponível em http://www-wds.worldbank.org/external/default/WDSContentServer/WDSP/IB/1995/09/01/000009265_3961219103652/Rendered/PDF/multi_page.pdf

25	SEGURANÇA DOS TERRITÓRIOS
-----------	----------------------------------

Sigla: ESZT013-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Discutir as políticas públicas de gestão de riscos (naturais e tecnológicos) em âmbito nacional, estadual e municipal e suas relações com o Planejamento Territorial. Estudar a vulnerabilidade dos territórios a partir de análises socioambientais. Proporcionar a compreensão da atuação dos agentes públicos e lideranças comunitárias nas ações de defesa civil. Desenvolver atividades práticas de capacitação em gestão de riscos para as comunidades locais.

Ementa: Aspectos das políticas públicas de segurança - as questões de risco e vulnerabilidade social e territorial - articulação com políticas sociais e ambientais, alcance de ações preventivas, o apoio das comunidades, a defesa civil. Conselhos estaduais, municipais e comunitários de segurança. Policiamento comunitário.

Bibliografia Básica:

BEATO, C. Crimes e Cidades. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

BECK, U. Sociedade de Risco – Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.

VELHO, G. Mudança, crise e violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CALDEIRA, T. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2000.

FOUCAULT, M. Segurança, território, população. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

IANNI, O. Capitalismo, violência e terrorismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

PINHEIRO, P.S., ALMEIDA, G. A. Violência Urbana. São Paulo: Publifolha, 2003.

WORLD BANK - Independent Evaluation Group (IEG) (2006). Hazards of Nature, Risks to Development, an IEG evaluation of World Bank assistance for natural disasters http://www.worldbank.org/ieg/naturaldisasters/docs/natural_disasters_evaluation.pdf

26 | SUSTENTABILIDADE E INDICADORES

Sigla: ESZT014-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo da disciplina é discutir as várias abordagens teóricas de sustentabilidade, sustentabilidade forte, fraca e aquelas que buscam um meio termo entre essas duas abordagens, e as formas de medi-la. Serão apresentados e discutidos indicadores elaborados a partir da década de 1990, seus alcances e limitações, bem como, os debates que ocorreram desde então na busca por indicadores que possam exprimir e informar os aspectos de sustentabilidade necessários para planejamento e gestão.

Ementa: Indicadores como instrumentos de gestão para a sustentabilidade. A utilização de indicadores para políticas, planos, projetos e processos. A sustentabilidade como desafio, paradigma e conceito em políticas, planos, projetos e processos. A evolução dos indicadores aplicados à sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade: parâmetros, aplicabilidade, deficiências e possibilidades de utilização. O papel da informação e da mídia para a utilização de indicadores na gestão da sustentabilidade. Desenvolvimento de indicadores. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, L. D. C. Indicadores político-institucionais de sustentabilidade: criando e acomodando demandas públicas. Revista Ambiente & Sociedade, ano III(6/7), 2000. 15-30. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2000000100002&lng=en&nrm=iso

VAN BELLEN, H. M. Indicadores de Sustentabilidade. Uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

VEIGA, E. Economia Socioambiental. São Paulo: SENAC, 2003.

Bibliografia Complementar:

DOUROJEANNI, A. Procedimentos de gestion para el desarrollo sustentable: aplicado a microrregiones y cuencas. Santiago: CEPAL, 1993. Disponível em <<http://www.cepal.org/publicaciones/xml/7/4457/lcl1053s.pdf>>

GIBSON, R. B. Sustainability Assessment - Criteria, Processes and Applications. London: Earthscan, c2005.

JANNUZZI, P. D. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. RAP - Revista de Administração Pública, 36(1), 51-72, 2002. Disponível em <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427/5011>>

YOUNG, O. R. The Institutional Dimensions of Environmental Change. Fit, Interplay, and Scale. Massachusetts: The MIT Press, 2002.

FERREIRA, L. D. C. Indicadores político-institucionais de sustentabilidade: criando e acomodando demandas públicas. Revista Ambiente & Sociedade, ano III(6/7), 2000. 15-30. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2000000100002&lng=en&nrm=iso

27 TERRITÓRIO E LOGÍSTICA

Sigla: ESZT015-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Problematizar a interface entre Território e Logística, caracterizando as oportunidades de planejamento para o desenvolvimento territorial. Estabelecer vínculos com as políticas públicas de infraestrutura e transportes. Conhecer as novas formas de organização da produção no mundo globalizado a partir de matrizes logísticas.

Ementa: Da logística empresarial para a logística do território. Integração vertical e integração horizontal das cadeias produtivas. Just-in-time e produção flexível. Redes de comunicação e redes de transporte. Containerização e intermodalidade. Sistemas logísticos e operadores logísticos. Logística das operações globais. Cidades portuárias. Corredores bioceânicos. Plataformas logísticas. Centros de distribuição e cadeias de abastecimento metropolitano. Políticas de infraestrutura.

Bibliografia Básica:

COCCO, G., SILVA, G. Cidades e portos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

MONIE, F., SILVA, G. A mobilização produtiva dos territórios. Instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FLEURY et al. (org.) Logística Empresarial. A perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BLUMBERG, D. F. Introduction to management of reverse logistics and closed loop supply chain processes. Boca Raton. CRC Press, 2005.

DORNIER, E. et al. Logística e Operações Globais. São Paulo: Atlas, 2000.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. R.; VENABLES, A. The spatial economy cities, regions and international trade. Cambridge, Mass: MIT Press, 2001.

MARTEL, A.; VIERA, D. R. Análise e projeto de redes logísticas. São Paulo: Saraiva, 2010.

ZIONI, S. Espaços de Carga na Região Metropolitana de São Paulo. In: Seminário Nacional Governança Urbana e Desenvolvimento Metropolitano, 2010, Natal RN. Anais do Seminário. Observatório das Metrôpoles. Natal: UFRN, 2010. Disponível em <http://www.cchla.ufrn.br/seminariogovernanca/cdrom/ST1_Silvana_Zioni.pdf>

SILVEIRA, M. R. Circulação, transporte e logística - diferentes perspectivas. Outras Expressões, 2011.

28 TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA

Sigla: ESTU021-17

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: O objetivo desta disciplina é desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre os sistemas de transportes e a mobilidade urbana; estimulando a crítica sobre os problemas relativos aos transportes e o desenvolvimento urbano.

Ementa: O programa aborda os contextos históricos e socioespaciais, a complexidade das relações de transportes e desenvolvimento, a caracterização da diversidade espacial, a relação entre circulação e transporte urbano e a teoria do urbanismo, marcos institucionais, a evolução da organização dos sistemas de transportes, o plano nacional de mobilidade urbana, a articulação entre políticas de transportes, tópicos sobre gestão da mobilidade e transporte urbano.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério das Cidades. Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável. Cadernos do Ministério das Cidades. Brasília, 2004. *[disponível em www.cidades.gov.br]*

BRASIL. Ministério das Cidades (2006) – A Mobilidade Urbana no Planejamento da Cidade – Ministério das Cidades, Brasília, 2006. *[disponível em www.cidades.gov.br]*

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas. 4 ed. São Paulo: Annablume, 2000. ISBN 9788574191591.

Bibliografia Complementar:

DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (Orgs.). O processo de urbanização no Brasil. 1 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 346 p. ISBN 9788531405136.

GOMIDE, A. A. Transporte Urbano e Inclusão social: elementos para políticas públicas. IPEA - Texto para discussão nº 960. Brasília: IPEA, 2003. ISSN 1415-4765.

SANTOS, Enílson; ARAGÃO, Joaquim. Transporte em tempos de reforma: ensaios sobre a problemática. Brasília: LGE Editora, 2000. 511 p. ISBN 9788572380577.

VASCONCELLOS, E. A. Transporte Urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas. São Paulo: Annablume, 2001. ISBN 8574191841.

VILLACA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2001. 373 p. ISBN 9788585445751.

29	URBANIZAÇÃO BRASILEIRA
-----------	-------------------------------

Sigla: ESZT016-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Desenvolver a compreensão crítica do processo de urbanização brasileiro, a partir de referências teóricas e históricas que explicitam suas características econômicas, políticas, sociais e territoriais. Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação das desigualdades socioterritoriais em diferentes escalas, considerando a formação da rede de cidades brasileira, o espaço interurbano e sua configuração atual. Fornecer subsídios para a análise de problemas territoriais e setoriais contemporâneos, situando-os historicamente.

Ementa: O processo de urbanização brasileira. Os problemas urbanos. Estudo das características do espaço interurbano brasileiro. Ocupação do território e processo de urbanização. Desequilíbrios regionais e concentração urbana. Aspectos jurídicos, institucionais, sociais, culturais e ambientais do processo de formação e uso do espaço urbano brasileiro. A questão fundiária e urbanização legal e ilegal. Relações entre uso do solo e infraestrutura, habitação e mobilidade urbanas. Segregação urbana. Urbanização dispersa, formação de novas centralidades e dinâmicas de áreas centrais.

Bibliografia Básica:

IBGE. Regiões de Influência das Cidades - 2007. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>>

DEÁK, C. e SCHIFFER, S. R. (orgs.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Editora HUCITEC, 1993.

Bibliografia Complementar:

BUENO, L. M.; CYMBALISTA, R. Planos Diretores Municipais: Novos Conceitos de Planejamento Territorial. São Paulo: Annablume, 2007.

IPEA; IBGE; UNICAMP. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: configurações atuais e tendências da rede urbana. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livro_caracterizacao_tendencias_v01.pdf>

KOWARIC, L. A Espoliação Urbana. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1993.

MARICATO, E. MetrÓpole na periferia do capitalismo: Ilegalidade, desigualdade e violência. São Paulo, Hucitec, 1996.

MARICATO, E. (Org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1981.

MARICATO, E. O Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

30 | TÓPICOS ESPECIAIS EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESZT018-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Possibilitar a discussão e reflexão de temas extracurriculares relacionados ao planejamento e a gestão do território.

Ementa: O curso terá o programa definido em função do andamento das pesquisas, projetos e conteúdos que estão sendo realizados no âmbito do Planejamento Territorial.

Bibliografia Básica:

Será estabelecida a partir da definição do programa em cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Será estabelecida a partir da definição do programa em cada quadrimestre.

31 | PRÁTICAS ESPECIAIS DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Sigla: ESZT020-17

TPI: 0-4-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Ter cursado a disciplina de Cartografia e Geoprocessamento para o Planejamento Territorial.

Objetivos: Possibilitar a prática e a discussão de temas extracurriculares relacionados ao planejamento e a gestão do território.

Ementa: O curso terá o programa definido em função do andamento das pesquisas, projetos e conteúdos que estão sendo realizados no âmbito do Planejamento Territorial.

Bibliografia Básica:

Será estabelecida a partir da definição do programa em cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Será estabelecida a partir da definição do programa em cada quadrimestre.

32 | MODELOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DAS DINÂMICAS TERRITORIAIS

Sigla: ESZT022-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar aos alunos as bases epistemológicas e metodológicas do uso de modelos econômicos para a análise do território. Discutir os principais modelos de desenvolvimento relacionados ao pós-fordismo, incluindo: modelos de distritos industriais, a “escola californiana” e evolução das análises sobre dinâmicas de inovação e aprendizado no território.

Ementa: Limites potencialidades de utilização de modelos econômicos na análise das dinâmicas territoriais. Exemplos de modelos usados na análise econômica das dinâmicas territoriais. Utilização de modelos na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos, programas e políticas voltadas para o desenvolvimento territorial (regional/metropolitano/urbano/rural). Conceitos de modelagem. A economia de bem-estar social e a análise custo-benefício. A economia urbana e o modelo da base de exportação. O Modelo Lowry e a projeção do uso e da ocupação do solo no território urbano e regional. Modelos de insumo – produto. Modelos de fluxo de caixa descontado do mercado imobiliário e da política urbano-regional. Perspectivas: modelos econômicos e a elaboração, execução e avaliação de projetos, programas e políticas territoriais.

Bibliografia Básica:

CARTWRIGHT, T. J. Modeling the world in a spreadsheet. Baltimore and London: The John Hopkins University Press, 1993

BENDAVID-VAL, A. Regional and Local Economic Analysis for Practicioners. New York: Praeger, 1991.

KLOSTERMAN, R. E.; BRAIL, R. K.; BOSSARD, E. G. Spreadsheet models for urban and regional analysis. New Brunswick: Rutgers, The State University of New Jersey, 1993.

Bibliografia Complementar:

DAMASIO, C.(Org.). Urbanizador social: Da informalidade à parceria. New York: Lincoln Institute, 2006.

JONES, G. A. Urban Land Markets in transition. CD-rom. New York: Lincoln Institute, 2003.

NOVAES, A. G. Modelos em Planejamento Urbano, Regional e de Transportes. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1981.

ROLNIK, R.; KLINK, J. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. Novos estud. – CEBRAP, 2011, n.89, pp. 89-109. ISSN 0101- 3300.<<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002011000100006>>

SMOLKA, M.; MULLAHY, L. Temas criticos en politicas de suelo en America Latina. New York: Lincoln Institute, 2007.